

# MDB indica 47 nomes à Assembléia. À Câmara, 12.

O ex-prefeito blumenauense Evelásio Vieira, juntamente com o ex-prefeito de Tubarão, Stélio Boabaid, foram homologados como candidatos do MDB ao Senado pela convenção ontem realizada, que indicou uma chapa de 47 candidatos à Assembléia e 12 à Câmara. A convenção teve festivo encerramento, às 14 horas.

## O ESTADO

EDIÇÃO DE

## SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19 de agosto de 1974 - No. 17.759 - Cr\$ 1,00

### Vida e morte dos bororos

A vida dos bororos e as cerimônias fúnebres de uma criança de 2 anos foram documentadas por duas antropólogas da Ufsc. Para tanto, conviveram por mais de dois meses junto a tribo, acompanhando a vida e um funeral que durou 45 dias. (Pags. 3,4 e 5)



**Avai vence  
o Juventus  
por 1 a 0  
em jogo  
equilibrado**

**Página 16.**

**Figueirense  
ainda não  
se reabilita  
e empata  
em Blumenau**

**Página 16.**

**América  
perdeu  
para o  
Flamengo:  
dois a um**

**Página 12.**

**Emerson  
parou e  
Reutmann  
venceu o GP  
da Austria**

**Página 15.**



## EUA admitem ajuda militar e econômica para a Jordânia

Em declaração conjunta divulgada ontem ao término da visita oficial do rei Hussein, da Jordânia, aos Estados Unidos, os dois países comunicaram seu acordo em realizar novas reuniões para analisar a concessão de ajuda militar e econômica a Jordânia.

A declaração conjunta diz ainda que o presidente Gerald Ford "reafirmou seu compromisso de que os Estados Unidos continuarão seus decididos esforços para ajudar a obter um acordo pacífico no Oriente Médio. Continuarão também as consultas para a próxima etapa das negociações, "visando abordar, em data convenientemente preparada, os pontos de especial interesse, para a Jordânia, inclusive um acordo de desligamento Jordano-Israelense."

O objetivo fundamental da Jordânia é a retirada de Israel da margem ocidental do rio Jordão, porém deseja também que o Estado Judeu devolva o setor oriental de Jerusalém, notando-se entretanto que as disposições de Israel só poderiam ser positivas em relação à primeira exigência. Ontem Hussein, se entrevistou durante uma hora no Pentágono com o Secretário da Defesa, James Schlesinger, para analisar um programa quinquenal de modernização das Forças Armadas de seu país, sendo que o presidente Ford pediu ao Congresso cerca de 150 milhões de dólares em ajuda militar, nesse ano para a Jordânia, considerando ser este país, o mais decidido aliado dos EUA no mundo árabe.

## Polícia Argentina prossegue busca a guerrilheiros

Continua na região de Tucuman, na Argentina, a operação de tropas do exército e policiais especialistas em luta anti-guerrilha, na busca de cerca de 100 a 220 guerrilheiros do Exército Revolucionário do Povo. As buscas aos extremistas começaram em meados da semana, depois da frustrada tentativa de tomar uma guarnição militar na província de Catamarca, situada a 1.500 km de Buenos Aires, indicando-se que vários extremistas teriam escapado para Tucuman, buscando refúgio nas cerradas florestas da província; a fim de entrar em contato com base guerrilheira, poderosamente armada, que estaria estabelecida naquela região.

Na Argentina reina no entanto a impressão de que não será travado o esperado combate com os guerrilheiros, tendo em vista que, segundo notícias publicadas na própria imprensa argentina, os extremistas teriam conseguido furar o cerco do exército, estando este empenhado em chegar a base guerrilheira e assim desfechar um "duro" golpe aos subversivos, além de recuperar armas presumivelmente roubadas de unidades militares e policiais. Durante a semana, as autoridades argentinas já detiveram pelo menos 200 pessoas supostamente envolvidas em atividades subversivas, com operações em diversas regiões do país.

## Paulo VI fala da densidade demográfica

"O problema é muito difícil, pois não pode ser resolvido com um simples cálculo numérico sobre o crescimento da população mundial", afirmou ontem o Papa Paulo VI em alusão à Conferência das Nações Unidas sobre demografia, que se inicia hoje em Bucareste.

Reafirmando a oposição da Igreja Católica ao controle da natalidade e ao aborto, o Papa acrescentou que o crescimento demográfico poderia ser o tema principal da Conferência e, "se prevalecer essa orientação nos debates, poderá haver sérias consequências, caso não se considere cada aspecto do problema. Em primeiro lugar está o direito à vida, próprio do homem criado por Deus para habitar, cultivar e povoar a terra com sua descendência. Afirmou também Paulo VI que existem duas normas fundamentais para a existência e progresso do gênero humano: a primeira de ordem econômica e política, é dar a todos os homens a possibilidade de acesso ao pão, pois a terra trabalhada com suor é fecunda. A segunda, de ordem moral e existencial, é a da paternidade responsável, que reconhece a santidade da família, a liberdade de sua função procriadora e educadora, o dever de configurá-la segundo autônomos, mas sempre sábios e morais princípios. 'Está em jogo a vida da humanidade e "é por isso que a Santa Sé, com seus representantes competentes, estará presente na Conferência de Bucareste", concluiu o Papa.

## Turquia se diz disposta para as negociações de paz com a Grécia

"A Turquia está disposta a reiniciar as negociações de paz com os gregos e greco-cipriotas assim que estes quiserem", declarou hoje o primeiro ministro turco, Bulent Ecevit em discurso divulgado por televisão a todo o país. E analisando as implicações da crise cipriota nas relações entre seu país e a Grécia, afirmou que "no momento, para a Grécia é mais difícil fazer a paz do que a guerra. É necessário um grande valor, que faltou na segunda fase das conversações de Genebra, "destacando o ministro que está plenamente consciente dos "problemas emocionais enfrentados pelo governo grego".

Segundo o primeiro ministro turco a Grécia cometeu alguns erros de análise básicos na sua política externa, principalmente porque "nossa era não é uma era para se reivindicar impérios, mas os gregos parece que ainda não desistiram da idéia de algum dia, reviver o Império Bizantino. E nenhum político grego pode declarar que seu país não tem pretensões sobre Istambul." Ecevit acredita que os efetivos turcos concentrados na Ilha, a esta altura cerca de 40 mil homens, não seriam mais necessários após o estabelecimento de uma ordem sólida e duradoura, mas admitiu a possibilidade de alguns soldados permanecerem em Chipre



General Sancar; a Turquia controla um terço do Chipre

mesmo que se chegue a um acordo, pois estes constituiriam uma garantia da nova situação a ser determinada para a Ilha".

O governo de Chipre, no entanto, protestou ante os observadores das Nações Unidas, sobre contínuas violações do armistício pelos invasores, visto que na zona turca, tiroteios esparsos registraram-se ocasionalmente. O mais recente cessar fogo entrou em vigor na sexta-feira, depois que uma operação turca de 60 horas permitiu conquistar a maior parte dos hotéis da ilha bem como suas áreas agrícolas.

### SEM MALTRATOS

O Estado Maior turco desmentiu hoje que suas tropas tivessem violado a trégua vigente na ilha de Chipre, declarando

que, pelo contrário, as forças turcas, obedeciam "escrupulosamente o cessar-fogo desde sua entrada em vigor". Um comunicado militar deu exemplos de violações da trégua por parte dos greco-cipriotas, entre elas, um ataque com morteiros a aldeia turca de Kokkina, na região nordeste da Ilha, sendo que 11 civis turco-cipriotas haviam morrido, existindo confirmação até por parte da Cruz Vermelha.

Disse também o primeiro ministro turco Ecevit que somente concebe uma nova conferência de paz em duas etapas: "primeiro, resolver as questões urgentes, como a dos refugiados e a da demarcação de linhas, segundo, obter uma nova constituição para Chipre".

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O acadêmico LEODEGAR DA CUNHA TISCOSKI, Presidente do Diretório Central dos Estudantes, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõem o Decreto-Lei no. 228, de 28 de fevereiro de 1967, a Lei no. 5.540, de 28 de novembro de 1968, o Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina, e normas para as eleições acadêmicas baixadas pela Portaria no. 397 de 16 de agosto de 1974.

### CONVOCA

Para o dia trinta (30) de agosto de 1974 as eleições para os Delegados que comporão o Colégio Eleitoral que elegerá o Conselho Executivo do Diretório Central dos Estudantes da UFSC, observado o seguinte:

1o. — Em cada Unidade Universitária deverão ser eleitos cinco (5) Delegados dos respectivos Diretórios Acadêmicos para constituírem o Colégio Eleitoral de que trata o art. 8o. das Normas para as eleições acadêmicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

2o. — As disposições regulamentares para a realização das eleições estudantis constam das Normas baixadas pela Portaria no. 397 de 16 de agosto de 1974.

Florianópolis, 16 de agosto de 1974

Leodegar da Cunha Tiscoski  
Presidente.



# *Os ritos da vida e da morte no clã dos Bororós*

**Como todo o povo primitivo, os índios Bororos remanescentes de um grande grupo que habitam as selvas do Mato Grosso, ainda mantêm seus costumes dos antepassados.**

**Duas antropólogas catarinenses conviveram dois meses com os silvícolas, se tornaram membros da tribo, por adoção, e documentaram um rito fúnebre, que perdurou exatamente 45 dias. O modus-vivendi e os costumes dos Bororos estão nesta reportagem.**



*Também o esporte é difundido entre os silvícolas, que fazem corridas com feixes de buritis às costas.*



*Na cerimônia fúnebre, que dura 45 dias, estão incluídos os cânticos das mulheres com rolos de caetés e buritis, a única alegria do funeral.*

Antes da missa das 19 horas, um copo de cachaça pago a Cr\$ 1,00, pelos homens, e a Cr\$ 0,50 pelas mulheres. Caçadas em Kombis, a 30 quilômetros da aldeia. Abolição do nudismo. Alimentação quase toda comprada aos "civilizados". Subsistência fundada no comércio encomendado de adornos, armas e outros objetos, trocados por "vales" de valor raramente justo, se considerados os preços de revenda a turistas. Descaracterização dos primitivos hábitos e costumes, em nome de uma integração discutível em que os reais prejudicados são os próprios membros do grupo. Exemplos disso é que Kudoraekaire, do clã Pawoe hoje é Bentinho, casado pela segunda vez, depois de ter abandonado a primeira mulher. E que nem as cabanas — as ocas, que acendem a imaginação das crianças, nos livros de História são mais feitas de palha, substituída que foram pela alvenaria.

Foi numa aldeia de índios em que foram impostas todas essas

transformações que uma antropóloga do Instituto de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina conviveu por dois meses, documentando um impressionante rito de um funeral de uma criança de dois anos, que durou nada menos de 45 dias, quase ininterruptamente, com rápidos intervalos de descanso. O trabalho de pesquisa, realizado pela professora Neusa Bloemer, foi a introdução e parte do Projeto intitulado "A Lógica do Mundo Primitivo", sobre os índios Bororo, de Mato Grosso, em nível de mestrado no Departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em janeiro/fevereiro de 1973 e que terá continuidade nesse semestre. A ela cabe a Análise da Vida Cerimonial dos indígenas e, por incrível que pareça, toda auto-custeada, num dispêndio de Cr\$ 2.500,00, com um percurso de 1.975 quilômetros a partir de São Paulo, incluindo os municípios de Presi-

dente Prudente, Campo Grande, Cochim, Rondonópolis, até a localidade de Meruri, no posto indígena Sagrado Coração de Jesus, a cerca de 250 quilômetros, em estrada carroçável, da aldeia eleita. Com a companheira de pós-graduação, Sônia Terezinha Ferraro, que elaborava tese sobre a Arte Plumária e suas Vinculações com a Estrutura Social Bororo", Neusa ficou hospedada na pensão dos Padres Salesianos, pagando uma diária de Cr\$ 15,00, os mesmos religiosos que ela diz "manterem os índios sob um controle econômico e uma dependência praticamente geral nas relações com a civilização cá de fora". Permitindo, inclusive, que ricos fazendeiros paulistas e matogrossenses, da região, os alistassem como eleitores, em troca de uma churrascada que nunca veio. Vendendo carne verde, na época, a Cr\$ 5,00 o quilo, impondo casamentos dentro da mesma metade do grupo, contra a tradição do grupo e tentando desorganizá-los socialmente, para

melhor os manejarem. Essa tentativa expressou-se em modificar a forma circular da aldeia por um traçado de ruas paralelas, nas quais os índios teriam dificuldades, de se orientarem na direção do seu clã respectivo, com os membros dos quais unicamente podem casar-se. Os padres criam gado nas terras dos índios e, das vacas leiteiras, também comeciam o leite. E, noutra desvirtuação dos "mores" bororos, suprimiram a utilização do corpo das crianças nos funerais, alegando ser contrário às leis divinas. O próprio vício da cachaça foi por eles introduzido no lugar das beberagens à base de folhas e raízes, que nada custavam aos silvícolas. Uma alimentação de feijão, arroz, pouca caça, arroz doce e pesca, o hábito de passar o dia todo fumando grandes cigarros de palha e a falta de assistência médica fazem dos bororos 80 por cento tuberculosos, como a "Curumim" que morreu e cujo funeral é descrito adiante. Divididos em duas metades, os Boro-

ros de um lado chamam-se Ecerãe, de outro, Tugaregue, exercendo reciprocidade nas relações sócio-econômicas. A caça tem o objetivo não só de manutenção, mas o da perpetuação das relações de parentesco, já que eles não se casam com indivíduos da mesma metade, a não ser quando os salesianos os convencem. As metades são subdivididas em clãs, com denominações diversas, geralmente extraídas de animais e plantas. Dos clãs, surgem os trifhas que levam diretamente a outro clã da metade oposta. Politicamente, tudo é decidido num Conselho Tribal e, de religião, conquanto sejam atraídos à Igreja, só conhecem suas cerimônias tradicionais. A moça é preparada domesticamente para as bodas, mas pode ter relações sexuais livres antes do casamento, geralmente com o companheiro escolhido. Uma vez casada ela é que dá nome aos filhos. No caso de desavença é o marido que deixa a casa, procurando amparo na de um parente.

Os 170 Bororos, maioria mulheres, receberam com cordialidade Neusa e Sônia, levados pelos salesianos. A simpatia aumentou com os presentes levados: muito fumo, roupas, agasalhos e brinquedos para crianças, espelhos e outros adereços, alimentos diversos, como leite em pó e condensado, e principalmente medicamentos doados por laboratórios paulistas. Nos seus colares enfeitados de penas de arara, vendidos por Cr\$ 5,00 a Cr\$ 15,00 aos padres; com arcos adornados a Cr\$ 45,00 e simples a Cr\$ 30,00 e os tradicionais, revestidos de couro de jaguatirica e plumachos de gavião e arara os Bororos "são ainda instrumento dos brancos". Mas quando a eles se afeiçoam falam com o coração, como aconteceu com Neusa, adotada pela tribo na qualidade de integrante do grupo, com o nome de Enauredo, que é uma pintura corporal muito usada. Na cerimônia da adoção teve o cabelo cortado em franja, tingido o rosto pintado com urucum e resina de árvores e carvão. Ao som dos cânticos da amizade, "em que pareciam dizer que eu já pertencia a todos os quadrantes da aldeia" perfuraram-lhe as orelhas com ponta de osso, nelas introduzindo fios vegetais que duraram quinze dias para cicatrizar. "Mãe Antônia, minha madrinha, segurava-me os braços para aliviar as dores, mas na verdade não senti dor nenhuma". Em troca, segundo a tradição, Neusa presenteou os padrinhos com fumo e arroz doce, comido em meio às danças, que duraram até o amanhecer. Neusa já era virtualmente uma Bororo e documentaria, daí em diante, com pequenas restrições, toda a cerimônia do

#### FUNERAL DE UMA PEQUENA MORTA

Gilmar era o nome da bororo de dois anos, que morreu de tuberculose. Como os padres salesianos proibem usar o próprio corpo das crianças para as pom-

pas fúnebres, os índios tomaram as roupas dela como símbolo, enterrando o "o pequeno corpo" à maneira tradicional, no cemitério próximo. Um cesto recebeu as vestes da morta. Porque os pais, "por motivos que só um índio pode explicar", não quiseram receber nada da criança, foi então conduzido à casa dos avós, num percurso em que o ar encheu-se do tam-tam dos atabaques, contraponteados pelos maracás e flautas de sopro que não cessaram até o final de toda a cerimônia. Danças, reverências e frases cujo sentido só seria traduzível por um glotólogo compunham a cerimônia. Dali, o séquito seguiu para a Casa dos Homens (local de permanência, reunião e trabalho), onde o grupo coloriu-se com grandes "Paricos" (diademas) e penachos, continuando o ritual sentado em esteiras, cada qual parecendo ter uma função específica no grande velório. Dias depois, as roupas eram devolvidas à casa dos avós, exclusivamente por um parente, não sendo permitido a presença de mais ninguém, o que representou um hiato não documentável por Neusa Bloemer. Quando novamente o cesto voltou à Casa dos Homens foi colocado num esteio central, ao redor do qual todos se sentaram e recomeçaram os cânticos e a música, assumindo diferentes posições, certamente numa encomendação da alma aos deuses. Horas depois entram as mulheres, e recomeça, durante dias, um vai-e-vem do cesto da Casa dos Homens à dos avós, com entoação de novos cânticos, com novos significados, pois cada um deles é privativo de um clã. A sequência seguinte é a da preparação, por um parente, de um novo cesto, este pintado de resina e carvão vegetal, para o qual são transportadas as roupas do morto. Enquanto não se efetua uma nova trasladação dos despojos, ocorrem os preparativos para uma corrida competitiva de representantes das duas metades do Grupo, em que se procura alcançar mais depressa possível o marco de chegada carregando nas costas grandes feixes de buriti. "É o momento da alegria — único talvez — dentro da atmosfera lutuosa que sobrepára a aldeia, quando se ouve o Iwaido Iwagudo, um hino de júbilo pela paz alcançada pela alma que viajou. A vitória, na corrida emulativa, não tem finalidade de galardear um vencedor, porém de aproximar mais as duas metades. Nos cânticos de alegria as mulheres tomam parte ativa, no pátio da Casa dos Homens, envergando rolos de caetés (espécie de palmeira). Aí, para Neusa, começa "o lado mais emocionante



*A caminhada para o sepultamento é longa e só termina quando os acompanhantes chegam à Lagoa*



*Nos rituais bororos, durante o funeral, são conduzidos cestos de roupas à Casa dos Homens*

do funeral, de arrepiar a gente". Ao redor do cesto pintado, o avô, a avó e uma outra mulher iniciam um choro ritual soluçado entoado ao ritmo dos instrumentos, que acabam por levá-los às lágrimas de verdade, numa emoção Contagante, que dura uma tarde inteira, no interior da Casa dos Homens. Haviam-se decorridos 44 dias, desde o princípio do cerimonial. Na manhã seguinte a avó finalmente conduz a cesta a um local secreto da lagoa, de acesso vedado a todos, menos ao representante do morto, cuja finalidade, no seio da Aldeia é assegurar a subsistência dos parentes que ficam. O que lá fazem a intenção do ato a ninguém é dado saber. Quando os dois retornam ao clã as águas da lagoa já sepultaram o extinto para sempre, pois nem em fotografias os Bororos gostam de lembrar seus mortos. Para alguém vindo da cidade grande, como Neusa, ficou a impressão e o som inesquecível dos cânticos e seus cabalísticos significados. O do Roia-Muguréu, na introdução prolongada dos funerais, mas nunca monótono; do Aerotavara, em muitas tardes até o desaparecer do sol; Iwagudo-Dog, entoado pelo clã Bocodore Ecarae; o Iodo-Paro, quando escolhem duas mulheres, parentes do morto, enfeitam-nas com folhas de iodo, pulseiras, braçadeiras e tornozeleiras, deixando-as em silêncio, sentadas numa esteira, como aconteceu no dia 2 de janeiro de 73, por muitas horas enquanto os homens vestidos de folhas, dançavam por perto; o Iwamugureu Boitadira, empunhando as cabacas e com troca de olhares crescentes, tanto quanto os sons que chegam a ficar ensurdecedores; o Aije-Paru, nos preparatórios do representante do morto, enfeitado de plumas, pintura própria do clã, diadema, pregos de cabelo; e o Arae Ekê Botumuri, o "banquete das almas", quando as mulheres cozinham arroz doce, fazem vinho da palmeira Acuri e servem aos homens frutos do mato, no meio e depois do que os homens param de dançar e pintam, recomeçando em seguida a coreografia. Gilmar, a pequena morta, filha de Helena e Belarmino dorme hoje tranquila no seio da terra, mas seus antepassados ficaram nas águas da Lagoa. Os índios Bororos, diz Neusa, como os de Santa Catarina, cada vez mais são desculturizados. Mas a antropóloga tem esperanças que trabalhos como o seu, e o de muitos pesquisadores pacientes e honestos possam integrar à civilização o silvícola, nas proporções que ele precisa e não nas que o branco deseja.



# Convenção do MDB homologa 47 candidatos à Assembléia e 12 à Câmara Federal

O MDB decidiu ontem, em sua convenção regional, lançar uma chapa de 47 candidatos à Assembléia Legislativa e de 12 à Câmara dos Deputados, confirmando para o Senado os Srs. Evelásio Vieira e Stélio Cascaes Boabaid. A convenção, iniciada às 9 horas, encerrou-se por volta das 14 horas, quando se fizeram ouvir o presidente do Partido, Dejandir Dalpasquale, o convencional Henrique de Arruda Ramos, o candidato ao Senado e o líder nacional do MDB, Laerte Vieira.

Em seu discurso, Laerte conclamou os companheiros a que dêem o máximo de si visando

umentar a representação do Partido na Assembléia e na Câmara, acentuando que "uma Oposição forte é condição primeira para o exercício da fiscalização dos atos do Governo. "A fiscalização é fundamental para o País. E os fiscais do Governo são exatamente aqueles que, com a força do mandato popular, procuram mostrar os erros, as distorções e as injustiças que ocorrem nos governos", enfatizou.

#### RAZÃO DA LUTA

"Um dos pontos fundamentais para a política brasileira e que consiste na razão da luta do MDB" — disse o líder oposicionista — "reside no estado de di-

reito e na justiça social. O estado de direito se compreende sobretudo pela legitimidade do poder, em todas as suas esferas, e a justiça social significa antes de tudo distribuição da riqueza nacional, e não o seu desvio para as mãos de uns poucos, em prejuízo da grande maioria de assalariados".

— A nós do MDB — acrescentou — assusta verificar que 50% das pessoas que recebem remuneração ganham apenas 13,6% da renda nacional, enquanto 10% dos mais ricos ganham a metade de toda a renda da Nação. E este quadro é ainda mais chocante se desdobrarmos estes 10%, pois 5% dos mais ricos per-

cebem mais de um terço de toda a renda nacional. O MDB pede que haja uma justa distribuição de riqueza, conclamando salários mais justos, porque é esta a melhor forma de participação no progresso. Da má distribuição da riqueza é que resulta o paulatino empobrecimento das classes trabalhadoras da Nação. E quando nós falamos em justiça social queremos também significar que não se pode fazer alterações na legislação criando condições que trazem em última análise o fim da estabilidade do trabalhador brasileiro. Porque a nova lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço acabou por demonstrar

que o sossego do trabalhador acabou e que a estabilidade já não tem mais o respaldo da lei.

O Deputado Laerte Vieira repetiu que a luta do MDB quanto ao "estado de direito" tem ainda em vista a revogação do AI-5, restituição do "habeas-corpus", restauração dos predicamentos da magistratura, fim da censura prévia, liberdade para as organizações sindicais e revogação do decreto 477. "Onde estiver a democracia estará um homem do MDB. Não faltaremos ao chamado de nosso País quaisquer que sejam as dificuldades", acentuou.

# Evelásio: MDB foi o partido que apostou na juventude

Logo após ter seu nome homologado para candidato do MDB ao Senado, o Sr. Evelásio Vieira dirigiu a palavra aos convencionais do Partido, agradecendo a indicação e anunciando os propósitos de candidato. O discurso foi o seguinte:

"Agradecemos a confiança que em nós depositastes. Não está em jogo meramente um indivíduo. Acreditamos, humildemente, que o escolhido — que poderia ter sido outro — deva ser o canal, a ponte, a isintese, nos quais estarão inseridos os projetos e os sonhos de todos nós. Ele deve ser a súpula das aspirações partidárias. Há a certeza da aspreza do desafio. Há também a consciência de que ele estimula e gratifica nossos passos. Pretendemos que nossos caminhos sejam fecundados. Não somos neófitos nessas jornadas. Participamos, como Deputado, da digna Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Nova convocação antecipou-se e não terminamos o nosso mandato. Assumimos a Prefeitura de Blumenau. Tal aprendizado nos amadureceu, nos vivenciou no contato diário com uma séria problemática, a do Parlamento e dos Municípios brasileiros. Sempre desejamos que essa problemática fosse solucionada. Os anos passavam, mas sentiamos sempre jovens, sempre saquiosos de melhorias, de trabalho, de luta. Não nos detivemos em nossa caminhada. Numa dimensão maior, mais ampla, ultrapassando as áreas municipais, começamos a percorrer, com paciência, pertinácia e esperança, o Estado de Santa Catarina. Percorremos vilas, lugarejos, os mais humildes lugares e, em todos eles, sentíamos que pulsava o coração de um catarinense como nós, de um brasileiro, merecedor igualmente de um tratamento digno, de um respeito que não foi delegado por nenhum partido oficial, mas que é dádiva inalienável e eterna. Sentimos diuturnamente esta problemática barriga-verde, na grande e na pequena cidade, no sul e no norte, no planalto e no oeste. Cada viagem era um contato, um enriquecimento espiritual, um somatório de dados que fomos incorporando às nossas vivências. Concebemos planos que agora, depois desta honrosa homologação, poderemos novamente repensar. Que a luta não terminou. Pelo contrário, agora inicia. Move-nos o justo anseio de melhorar a vida do homem catarinense. Nossa postulação ao Senado Federal só teve esse objetivo.

Atravessando a terra barriga-verde pudemos constatar que muito deveria ser feito.

Antes de mais nada sentimos que a Educação, direito constitucional, inalienável, fundamental para que se forme uma exemplar geração, não estava sendo canalizada para todos; que as escolas existentes não atendiam às necessidades catarinenses. Vimos um professor, agente fundamental da educação, humilhado por baixos salários, por uma burocracia que o envilece. Constatamos a decadência do ensino, a dificuldade de se encontrar bons profissionais, bons professores, dados os salários insignificantes e o asfixiante custo de vida. Apesar de maciças verbas gastas em publicidade, não foi cumprida a lei que fixou um prazo de um ano para se estabelecer o Estatuto do Magistério.

Na área dos serviços públicos, também observamos que se faz mister uma transformação, dando-se prioridade às injustamente esquecidas linhas ferroviárias. Estas linhas tornariam mais fáceis o escoamento de nossas mercadorias, não saturariam as nossas rodovias, superlotadas, gastas, em péssimo estado, propiciando como ocorre em todo o Brasil — um desolador recorde de acidentes.

Nessa jornada de fé e de esperança, vimos no olhar e na palavra dos mais diversos líderes e representantes de comunidades, a expectativa de que nosso Estado participe dos corredores de exportação; esta, em última instância, não é uma questão de números, de estatística. É que esses corredores, fazendo escoar nossas riquezas, isto é, a força de nosso trabalho, o suor e a coragem do homem catarinense, voltarão em bens para esse mesmo homem. Queremos dizer que com os frutos canalizados por esses corredores, a vida do próprio homem catarinense seria melhorada.

Sente-se igualmente a necessidade da utilização integral da indústria carboquímica catarinense. Urge que ela canalize todas as suas potencialidades, ultrapassando de vez sua fase de implantação, os esquemas teóricos e, muitas vezes, meramente propagandísticos.

É necessário que o simples homem anônimo, operário de minas, correndo riscos diários, seja lembrado como agente do desenvolvimento, pois no calor das minas está trabalhando para o progresso do país.

Sente-se também a necessidade de urgente reformulação da política pesqueira, pois constata-se a dilapidação de nossas fontes de riqueza. Está ocorrendo é que o peixe, pescado aqui, é enlatado na Argentina e vendido novamente em nosso país a preços exorbitantes.

Que a empresa catarinense e nacional tenha a sua vez, pois estão enraizadas em nossa problemática, não estão buscando, como ocorre com algumas indústrias alienígenas, apenas o lucro fácil.

12o. Estado em população, Santa Catarina ocupa uma área de 13% do território nacional. Em 1970, 57% dessa população vivia no meio rural, onde estavam cadastrados 207.331 estabelecimentos agrícolas. Dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas indicaram que o setor primário representou 34% na formação da renda interna do Estado de Santa Catarina. O Estado possui o 9o. orçamento do país. 529,7 milhões de cruzeiros, segundo os últimos dados fornecidos pela Delegacia Regional do Ministério da Agricultura. Isto posto, há de se convir que a agricultura é das metas realmente prioritárias do Estado. Urge que se execute com eficiência, dinamismo e urgência, uma política agrícola para Santa Catarina. Atualmente, 55% da população, aproximadamente, vive no meio rural.

Se não forjarmos condições humanas para o habitante do campo, o fantasma do êxodo rural continuará a nos perseguir: no último decênio, a taxa média de crescimento da população urbana foi de 62%, enquanto que a população rural cresceu numa taxa de 11,4%. Como se percebe, os números refletem ucentuado êxodo rural. Isto propicia as condições de migração, dirigida para novas áreas de colonização em outros Estados, ou, como vem acontecendo aceleradamente, para as cidades maiores, em busca de emprego nas indústrias. Na medida em que o governo não atua eficazmente no meio rural, retira as ilusões de seus habitantes, propicia a morte de um sem número de potencialidades e sobrecarrega o meio urbano.

Pelos dados do último censo, Santa Catarina contava com uma população economicamente ativa de 882.229 pessoas, onde 51% estava no setor primário, 20% no secundário e 29% no terciário. Através de fontes do IBGE percebemos que as taxas de crescimento anuais, no período 1960/1970, foram de, 1,9% para o setor agrícola, 5,8% para o industrial e 4,3, para o de serviços. Para o escoamento de nossos produtos agrícolas e necessário um bom sistema viário, dando-se atenção ao ferroviário. Que, entre outras estradas, se conclua a BR-282, Br-475 e BR-153.

Em termos de agricultura é necessário dinamizar a pesquisa, difundir o crédito, ampliar a assistência técnica, modernizar a comercialização, buscar o equilíbrio de preços que atenda ao consumidor e ao produtor.

A problemática da Saúde Pública é das mais graves por que passa a humanidade, principalmente aquela que vive nos países subdesenvolvidos.

As estatísticas são claras e chocantes. O índice de mortalidade infantil no Brasil é de 112 óbitos para cada mil nascimentos. São dados da Organização Panamericana de Saúde. Com mais de 100 milhões de habitantes, o Brasil não dispõe de médicos em 50% de seus municípios, enfrenta moléstias endêmicas em larga escala e conta com escassos recursos para o atendimento global da população. Faz-se necessária uma política sanitária firme, humanitária e corajosa, para que as potencialidades de um grande país não soçobrem nas garras da doença, hipótese que será evitada pelo trabalho, não perdido nos escaninhos da burocracia, de todos os órgãos governamentais.

COMPANHEIROS. Não desejamos nos alongar, mas a referência a cruciais problemas de nossa Pátria e de nosso Estado se tornam fundamentais.

Num arrolamento geral, não exaustivo, poderíamos citar os principais problemas com que se defronta a Nação e que formariam a linha de atuação do candidato.

Entre 1960 e 1970, 20% da população brasileira, que constituía a parcela de rendimentos mais altos, aumentou sua participação na renda nacional de 54,4% para 64,1%, enquanto que os oitenta por cento restantes tinham sua participação rebaixada de 45,5 para 36,8%. A relativa inversão de posições fez com que em 1970, 1% dos brasileiros passasse a ganhar mais do que a metade da população brasileira.

Nesse sentido, quando mais se apregoa as ex-

lências do modelo brasileiro e de seu desenvolvimento, impõe-se a repartição de renda, não por ser uma saída política, mas um imperativo ético, mola propulsora capaz de humanizar uma Nação e legitimar, em termos de dignidade, todo um governo.

O desenvolvimento que se quer justo tem de ser alicerçado na pessoa humana, seu objetivo último. Não existe desenvolvimento pelo desenvolvimento. Desenvolvimento é uma palavra que só adquire sentido quando correspondida pela palavra homem."

E mais adiante: "Pela revalorização da figura do político. A campanha de desprezo à atuação do político, em última instância, significa a própria campanha contra os valores democráticos, o Parlamento, a tribuna livre, que ele, com o seu destemor e bravura representa. Nessa linha, batalhamos pelo revigoramento das Assembléias Legislativas, Câmara Federal, Câmaras Municipais, Prefeituras, Senado, como centros de debate, pela informação ao povo e para o povo.

Em termos regionais, lutaremos pela participação efetiva do povo barriga-verde nas eleições que se avizinham. Vararemos novamente o Estado carregando a bandeira do MDB e de seus candidatos, tudo fazendo pelo seu crescimento — que nessa altura já é insofismável.

Queremos um Estado grande e próspero. Que reivindique, peça, lute por seus direitos. Para forjar uma política agressiva, no bom sentido, para que Santa Catarina não torne real a sua imagem de Estado pequeno, humilde, medroso, impensado entre dois grandes. Acreditamos na aurora de Santa Catarina. Para que, em pé de igualdade com os outros Estados da Federação, receba não migalhas, mas a justa cota-parte a que tem direito como Estado que efetivamente contribui para a grandeza da Nação.

Não nos cansaremos de repetir: o diálogo é o grande exercício humano. Sozinhos pouco somos. Mas com nossos companheiros, com nosso povo, pela união plena de nosso partido, pelo respeito aos nossos adversários, com desassombado amor pelo valor supremo da liberdade, poderemos trilhar uma estrada fé e de esperança; sempre em busca de um mundo autenticamente cristão, no qual estejam vencidos os antagonismos de religião, de classe e de raça.

Acreditamos que das cinzas ainda surgirão diamantes. "Pouco importa se diga que ninguém se nutre do vento das palavras. No dizer de Rui, a palavra sempre foi, ainda é, e sempre será o instrumento irresistível da conquista da liberdade".

Como disse o sempre digno e humanista presidente de nossa Agremiação, Deputado Ulisses Guimarães, "a grandeza do homem é mais importante que a grandeza do Estado, porque a felicidade do homem é a obra-prima do Estado".

## COMPANHEIROS

Não nos atija a vaidade. Nesta jornada de alta responsabilidade, menos que um gesto individual, somos a voz pela qual ecoarão não só as palavras de nossos companheiros, mas os anseios e expectativas do homem catarinense. São áspers os caminhos da liberdade. Mas só esses podem justificar uma existência humana firmada na dignidade e na coragem. Muito nos conforta e estimula a participação em nossa chapa do digno, culto e probo, Dr. Stélio Boabaid, batalhador incansável de nossa Agremiação. Sua presença é a certeza de que nossa campanha será fundada em imperativos éticos e humanitários.

Muito obrigado, Dr. Stélio, pela sua presença. É necessário que se ressalte sempre o caráter humanístico do Movimento Democrático Brasileiro. Um verdadeiro partido político é um instrumento de difusão doutrinária, elemento de reflexão política, de discussão permanente, de debate constante, visando responder às limitações da época e propor alternativas históricas viáveis. A participação política é fundamental. Ela é natural a cada um dos homens. Pois é na "polis", na sociedade que ele se realiza.

Companheiros. Quero que vos sintais sempre jovens. Porque o MDB foi o partido que apostou na juventude. Quero que vos sintais com fome de justiça, porque o MDB também apostou na justiça.

Somos jovens na fome de liberdade, justiça, igualdade.

Convencionais, Companheiros. Irmãos de ideais. Obrigado pela honrosa homologação do seu modesto nome.

Que Deus nos ajude para não traírmos a confiança de vossa escolha."

## Candidatos

A chapa completa dos candidatos homologados pela convenção do MDB para o Senado Federal, Câmara dos Deputados e a Assembléia Legislativa é a seguinte:

SENADO FEDERAL  
Evelásio Vieira  
Stélio Boabaid — Suplente  
CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Cesar Nascimento  
Ernesto de Marco  
Francisco Libardoni  
Iraí Zilio  
Jayson Barreto  
José Thomé  
Laerte Ramos Vieira  
Luiz Benjamin Pereira  
Luiz Henrique da Silveira  
Milton P. da Costa Ribeiro  
Romeu Sebatião Neves  
Walmor de Luca  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
Acacio Pereira  
Ademar Willrich  
Aderbal Rosa  
Álvaro Correa  
Antonio Menezes Lima  
Aristiliano Melo de Moraes  
Armelindo Massoco  
Cacildo Maldaner  
Carlos Büchelle  
Celso Pessoa  
Claefono Bernardoni  
Delfim de Padua Peixoto Filho  
Dejandir Dalpasquall  
Egon Flores  
Elmar Zimmermann  
Eugenio Stein  
Evadio Broering  
Fausto Brasil  
Francisco Kurster  
Hélio Elias Correa  
Henrique de Arruda Ramos  
Imar Rocha  
Jacó Anderle  
João Manoel Vicente  
João Ramos Martins  
Jorge Gonçalves da Silva  
Lauro Silva  
Lauro Vieira Brito  
Leopoldo Jacobsen  
Lourenço Brancher  
Luiz Carlos Brunel Alves  
Manoel de Souza  
Manoel Vitor Gonçalves  
Marcos Schifler  
Míraci Deretti  
Murilo Sampaio Canto  
Nei Aragão Paz  
Nelson Tófano  
Nilson Zunkowski  
Pedro Medeiros  
Rogério Martorano  
Rogério Rudolff  
Roland Dornbusch  
Sérgio Lino  
Sívio Silva  
Waldir Buzatto  
Walmir Wagner

# programa

## Mulher

Para as ocasiões festivas



## Cinema

### E o Vento Levou, o sucesso de bilheteria, volta à Capital



Hattie Mc Daniel (Mammy), Ólivia de Havilland (Melanie) e Vivien Leigh (Scarlett) contemplam as ruínas de Tara, após a devastação à Guerra Civil.

Mais uma vez, a MGM reprisa anos de luta entre o norte e o sul. "E O Vento Levou", um filme O produtor Selznick, sentindo as possibilidades da obra para o cinema, não teve dúvidas e pagou a Margaret Mitchell, foi realizado há 35 anos, com um orçamento recorde para a época: 4 milhões de dólares, uma super produção de 50 mil dólares pelos direitos autorais. O filme viria a se transpor para a época de 1929, aos 29 anos de idade, acabados. O filme foi iniciado pelo diretor Sam Wood, depois substituído por George Cukor, sendo finalmente assinada por Victor Fleming em 1939, ano em que teve um ataque de gota, hospitalizou-se para receber tratamento. Começaram a nascer os lances dramáticos relacionados com a paixão devastadora entre Scarlett O'Hara e Rett Butler, nos cenários do Old South, durante seus anos de glória, período que antecedeu à terrível guerra fratricida e os terríveis

O ator inglês Leslie Howard tem excelente performance como Ashley Wilkes. A atriz negra Hattie McDaniel ganhou Oscar de coadjuvante no papel de Mammy. Thomas Mitchell, Evelyn Keyes, Ward Bond, One Munson, George Reeves, Barbara O'Neil, Victor Jory, Henry Davenport, Ann Rutherford também estão no elenco. O filme deu também Oscar de direção a Victor Fleming; fotografia em cores a Ernest Haller/Ray Renahan além de um prêmio especial a William Cameron Menzies pelo planejamento de produção. E O Vento Levou permanece na categoria de filmes-mito. Que volte sempre, para alegria dos que já o conhecem, ou para que os mais jovens possam conhecer um filme feito dentro do velho esquema".

Darci Costa

## Programação para hoje

**ROBIN HOOD — O TRAPALÃO DA FLORESTA** — de J.B. Tanko, com Renato Aragão e Dedé Santana. São José 3-7,45-9,45 horas.  
**OBSESSÃO MALDITA**, de Flávio Nogueira, com Alexandre Dressler e Selma Egry. 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas

**O VENTO LEVOU** (Gone With the Wind) de Victor Fleming, com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland. Coral 3 e 8 horas.  
**OS DEZ MANDAMENTOS**, de Cecil B.

DeMille, com Charlton Heston, Yul Brynner. Roxy 2 e 8 horas.  
**ALFREDO, ALFREDO**, de Pietro Germi, com Dustin Hoffmann e Stefania Sandrelli. 18 anos. Jalisco 8 horas.  
**UMA PISTOLA PARA RINGO** c/ Giuliano Gemma  
**O PODER DA MAFIA**, c/ Franco Nero, Claudia Cardinale Glória 8 horas.  
**KARATÊ, MURROS E FELJÃO**, com Dean Reed. Rajá 8 horas.

## Livros

Autenticidade



**Interno, pelo Doutor X**; Record; 363 páginas; Cr\$ 40,00 — Escrito por um médico americano que preferiu guardar o anonimato, é um livro que poderá abalar a classe médica provocando a indignação de alguns de seus membros que classificarão de criminosas, ou, no mínimo, de imprudentes, certas revelações feitas neste livro, contendo revelações estupefacentes do diário de um jovem médico, ficou 22 semanas na lista dos mais vendidos do New York Times. Todos os acontecimentos aqui narrados são verdadeiros.

Análise



**Empresários e Administradores no Brasil**; Luiz Carlos Bresser Pereira; Brasiliense; 239 páginas — O autor, depois de situar historicamente empresários e administradores dentro do processo de desenvolvimento do Brasil, tem como objetivo analisar as origens étnicas e sociais, a mobilidade e carreira dos diretores das empresas industriais paulistas. O livro assume especial importância, em virtude do modelo de desenvolvimento econômico adotado pelo Brasil. Trata-se, portanto, de um modelo de desenvolvimento capitalista descentralizado. A obra é oportuna e objetiva.

Coletânea



**Convenção Coletiva de Trabalho**; Henrique Stodiek; LTr editora; 208 páginas — O livro reúne alguns dos trabalhos do professor Henrique Stodiek publicados nos últimos trinta anos: "Uma interpretação sociológica da escola", "Perspectivas do Direito Social", "A problemática da sociologia política", "Os Direitos e o Homem", "Ideias Jurídicas" e tantos outros que nos revelam a sabedoria de seu autor. Um cientista social que nos proporcionou um legado de grande valor, Stodiek foi ainda, reconhecidamente, uma das mais representativas autoridades em Direito do Trabalho no País.

Jurisprudência



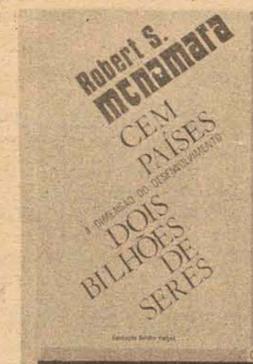
**Renovatória de Locação, Revisional de Aluguel e Despejos**; Ivan de Hugo Silva; Forense; 362 páginas — As alterações sofridas pelas ações renovatórias de locação e revisional de aluguel, por força do artigo 12 da lei no. 6.014, de 27 de dezembro de 1973, impondo o procedimento ordinário e aplicação das normas do Código de Processo Civil às ações fundadas no decreto no. 24.150, bem como a nova redação dada ao artigo 30. e letra e, do art. 80. do mencionado decreto, levaram o autor a cetera da oportunidade da publicação do trabalho, no qual o assunto é tratado em todos os detalhes.

Roteiro



**Precisa-se de Técnicos**; Maria Amélia Azevedo Goldberg e Celso João Ferretti; Editora Pedagógica e Universitária; 86 páginas — Em convênio com o Instituto Nacional do Livro, a obra é reflexo de uma época histórica do Brasil, onde a cada dia o país sente a necessidade de pessoal técnico. O livro se propõe a ajudar o brasileiro desta e das próximas décadas a escolher com mais acerto seu campo de trabalho e a evitar o drama do conflito — infelizmente mais frequente do que se pensa — entre o homem e o trabalho que executa. Aqui está um roteiro de profissões prioritárias.

Ditame



**Cem Países: Dois Bilhões de Seres**; Robert S. Macnamara; Fundação Getúlio Vargas; 138 páginas — O trabalho reúne palestras públicas do presidente do Banco Mundial sobre a política do desenvolvimento, devidamente revistas pelo próprio autor. São opiniões pessoais do Sr. Macnamara sobre os principais problemas que afligem a humanidade, entre eles, a subnutrição, o crescimento demográfico e o desemprego.

\* Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli — ruas Vitor Meirelles e Deodoro — Florianópolis — SC.

## Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Dia propício em que se sentirá de muito bom humor, terá prazer em viagens, poderá mear-se e agir com prudência em tudo que se dispuser a fazer mente alerta e boa intuição. Trabalho propício e felicidade amorosa.

**TOURO** — Influência astral muito favorável às finanças e às viagens por rodovias. Se as coisas não correrem bem no período da manhã, esteja certo de que a tarde melhorarão consideravelmente. Bom ao amor.

**GÊMEOS** — Hoje, você poderá obter êxito em assuntos relacionados com os seus familiares. Alegrias proporcionadas pela pessoa amada. Viagens de negócios favorecidas. O trabalho será próspero com perspectivas de lucros.

**CÂNCER** — Dia em que você conseguirá transformar todos os seus sonhos em realidade, uma vez que é dedicado exclusivamente aos nativos de Câncer. Haverá, paz, amor e harmonia na vida doméstica e sentimental e progresso profissional.

**LEÃO** — Dia favorável para fazer negócios que aos outros possam parecer arriscados, tratar de assuntos legais e marcar data de casamento. Excelente fluxo para o estado de saúde. Elevação de inteligência. Pode amar e viajar.

**VIRGEM** — Preste muita atenção para não fazer negócios que o façam passar aborrecimentos mais tarde. Dia favorável apenas ao nativo de Virgem empregado na indústria. Neutro ao amor, às viagens e as diversões. Cuide da saúde.

**LIBRA** — Influência astral propícia para viagens curtas, pedidos de emprego, namoros, coivados e para tratar de seu casamento. Receberá convites para festas, reuniões sociais e fará valiosas amizades.

**ESCORPIÃO** — Bom fluxo astral aos assuntos relacionados com a vida sentimental. Todavia, tome cuidado com aventuras extra-conjugais. Deixe para resolver amanhã as questões de maior importância. Sucesso profissional e social.

**SAGITÁRIO** — Prejúncios de elevação e sucesso na vida profissional, familiar e amorosa. Pode viajar, tratar de questões trabalhistas e pedir favores a amigos e parentes. Aguarde novidades propícias. Ascensão da inteligência.

**CAPRICÓRNIO** — Conhecerá pessoas bem relacionadas que muito o ajudarão no futuro. Este dia, regido pela Lua, é favorável a todos os nativos deste signo, principalmente a tarde e à noite. Cuide da sua saúde e reputação.

**AQUÁRIO** — Há indícios de equilíbrio no terreno financeiro e melhoria das relações sentimentais. Amigos o ajudarão a solucionar problemas de muita importância. Casamento à vista. Trabalho e viagens rendosas.

**PEIXES** — A influência astral deste dia proporcionar-lhe-á as maiores aventuras amorosas. Mas não seria conveniente abusar desta favorabilidade astral no que diz respeito a negócios arriscados. Ótimo às viagens.



Três edifícios danificados, no centro, e prejuízos que sobem a Cr\$ 34 milhões.

## Explosões deixa feridos e causa danos em prédios: Los Angeles

Quatro pessoas ficaram feridas sábado à noite, em consequência da explosão de um depósito da cidade de Los Angeles, Estados Unidos, provavelmente provocada por produtos químicos. A explosão destruiu e danificou mais três edifícios, causando prejuízos calculados em cerca de 34 milhões de cruzeiros, e pode ter sido causada por um pequeno incêndio ocorrido numa garagem que se alastrou a uma carga de produtos químicos depositada num caminhão estacionado no pátio do depósito.

As quatropessoas que se encontravam perto do local tiveram ferimentos leves: uma delas sofreu lesões internas ao ser atirada para o ar, no momento da explosão sendo que uma mulher foi alcançada pelos estilhaços de uma vidraça a várias

quadras do local do acidente. Segundo a polícia dezenas de mortes teriam ocorrido no caso de a explosão ter-se verificado num dia de trabalho normal.

### PEQUENA HAVANA

Uma série de explosões, provocadas por pequenas bombas caseiras, ocorreu no bairro "Pequena Havana", de Miami, causando danos de pequena monta a sede de uma organização de exilados cubanos. Um artefato que a polícia acredita tenha sido colocado dentro de uma lata arrancou a porta da Associação dos Cidadãos cubanos no exílio mas não houve vítimas. A polícia atribui o atentado em parte a questões políticas, mas também a objetivos simplesmente criminosos, uma vez que, uma série de atos semelhantes tem se verificado nos últimos meses, naquele setor.

## Polícia investiga fuzilamento no Rio e Dodge: duas mortes

A polícia carioca conseguiu identificar apenas um dos dois homens fuzilados na madrugada de ontem na encosta de uma pedreira localizada na Rua Monsenhor Inácio Silva, em Madureira, pertencente ao industrial Carlos Vidal. Um deles é Hildo da Silva, de 22 anos, e o outro conhecido somente pelo vulgo de "Nego".

Os dois corpos foram encontrados na manhã de ontem distantes um do outro cerca de 5 metros e Hildo portava uma carteira de identidade, a importância de 548 cruzeiros e pedaços de papéis nos bolsos. O vigia da pedreira José Soares Filho ouviu os disparos e no local os policiais da 29a. Delegacia de Polícia reconheceram a Hildo, anunciando que o outro ninguém o conhecia.

Disseram os policiais que Hildo da Silva era traficante de maconha num ponto existente no Morro "Faz-Quem-Quer". Revelaram ainda que há dias, Hildo travara um tiroteio com o detetive Messias, lotado na 29a. DP, ferindo-o na perna esquerda.

Quanto a "Nego", a polícia e os moradores das imediações diziam desconhecê-lo. Ele trajava calça vermelha, sapatos pretos sem meias, camisa azul e usava um gorro da mesma cor. Não trazia nada nos bolsos e um detalhe curioso que despertou atenção entre os policiais é que ele estava com os cabelos tosquiados. A Delegacia de Homicídios foi acionada para investigações por se tratar de crime de autoria desconhecida.

## Colisão entre Volks e Dodge: duas mortes

O soldado da Polícia do Exército Hélio Luís Caruso e seu irmão Antonio Caruso morreram em consequência do choque entre o Volkswagen em que viajavam, de placa JB-25 15 (RJ), e o Dodge Dart de placa AF-7091 (RJ), na madrugada de ontem, no quilômetro 7 da rodovia Amaral Peixoto, na localidade de Rio do Ouro, São Gonçalo.

O morotista do Dodge, Gildo Juarez Cunha, e a sua acompanhante, Maria Célia Milfonte Rosa, sofreram ferimentos leves e foram socorridos no hospital Universitário Antonio Pedro, em Niterói. Outro passageiro do Volkswagen, Carlos Alberto Marinho, residente na rua Cistiano Ottoni, 56, São Gonçalo, encontra-se internado em estado grave no pronto-socorro de Alcântara.

Manoel da Conceição, de 40 anos, casado, que residia no bairro São Cristóvão, em Cabo Frio, morreu atropelado em frente à Divertilância, na rua Teixeira de Souza, naquela cidade. Manoel trafegava pela rua de bicicleta e foi colhido por uma Kombi de cor gelo, cujo motorista evadiu-se.

Em Campos, no quilômetro 39 da rodovia Campo-Niterói, o terceiro sargento do exército, reformado, Samuel Francisco Neves, capotou com seu Volkswagen de placa CF-3559 (GB), indo cair no fundo de uma ribanceira de 15 metros. Samuel, que reside na rua Ouro Fino, 224, apto. 201, Irajá, foi internado em estado grave na Santa Casa de Misericórdia de Campos.

## Autor do Roubo de Glasgow ainda no Brasil, impune

— Embora inconformado com a situação em que se encontra o assaltante Ronald Biggs, condenado na Inglaterra a 30 anos de reclusão, pelo roubo do trem postal de Glasgow, e soito no Brasil, o Ministério da Justiça não vê como poderá o País livrar-se do criminoso, por não ter sido encontrado um País que consentisse em recebê-lo.

Mesmo se não tivesse nascido o filho do casal Ronald Biggs e Raimunda, a situação não se alteraria. Tanto a deportação quanto a expulsão não podem ser adotadas neste caso, em face do decreto-lei 941, de 1969, que não admite qualquer das duas situações quando elas implicam "extradição inadmitida pela lei brasileira".

A sorte de Ronald Biggs é que a Inglaterra e o Brasil, desde 1913, não têm tratado de extradição; e o "Extradition Act", de 1870, não permite à Inglaterra oferecer reciprocidade de tratamento, ao contrário da lei brasileira, que o admite para simplificar a devolução de criminosos estrangeiros que se homizem em nosso território. Com isso a extradição tornou-se impossível; e o decreto-lei 941, de outubro de 1969 — nosso estatuto dos estrangeiros — não admite nem expulsão e nem deportação que impliquem em extradição inadmitida.

Por isso, quando o Tribunal Federal de Recursos negou a Ronald Biggs o "habeas corpus" que ele requerera contra o Ministro da Justiça, para não ser cumprida a deportação, mas condicionou a execução desta ao envio do assaltante a um país que não possuísse tratado de extradição com a Inglaterra, nada mais fez do que respeitar o Art. 109 desse decreto-lei, segundo o qual "não se dará a deportação se esta implicar em extradição vedada pela lei brasileira".

O Ministério da Justiça não encontrou meios para extraditar Biggs. Fechando-se esse caminho, fecharam-se automaticamente também os dois únicos restantes: a expulsão e a deportação. A expulsão, o governo brasileiro afastou em virtude do nascimento da criança, diante do que dispõe o Art. 74 desse estatuto: "não será expulso o estrangeiro que tiver filho brasileiro dependente da economia paterna". E antes que o governo brasileiro tomasse qualquer medida, Biggs obrigou-se judicialmente, perante o juiz da 1a. Vara de Família desta capital, a dar três salários mínimos mensais para a manutenção do filho, cujos direitos as leis brasileiras asseguram desde a concepção. Mas mesmo sem o filho a expulsão não caberia legalmente ante o disposto no parágrafo 2o. do decreto-lei 941: "não se procederá à expulsão se implicar extradição inadmitida pela lei brasileira", expressão equivalente à do art. 109: "não se dará a deportação se esta implicar em extradição vedada pela lei brasileira".

Assim Biggs, protegido por uma lei editada em outubro de 1969, vai ficando... É provável que daqui a alguns anos ele não seja mais lembrado, incorporado ao comum de nossa gente.

Essa permanência incomoda as autoridades brasileiras pela possibilidade da vinda de outros criminosos, em idêntica situação. Da Austrália vieram os Bartons — Alexandre e Thomaz — que estão sendo processados lá. Como também neste caso não há tratado de extradição e nem possibilidade de reciprocidade, também eles vão ficando.

## Rebeldes irlandeses do IRA evadem-se de Portlaoise

Oito integrantes do proscrito Exército Republicano Irlandês — IRA —, inclusive um de seus dirigentes, evadiram-se ontem da segura prisão de Portlaoise, na Irlanda, explodindo os muros e fugindo em automóveis roubados.

A prisão, localizada no Condado de Laois, é utilizada para detenção dos homens do IRA desde a cinematográfica fuga de três deles do presídio de Mountjoy, Dublin, em helicóptero, no ano passado. Segundo as autoridades da prisão, a fuga de domingo, foi cuidadosamente planejada pois, clandestinamente, se introduziram explosivos na prisão e os detentos tinham conseguido armas que utilizaram para se apoderar de três automóveis, fora do recinto penitenciário. Na hora do recreio foi explodida a muralha interna e minutos depois foi feito o mesmo com o muro externo.

Entre os foragidos estão Kelvin Mallon, recapturado após fugir de Mountjoy, e que figurava no ano passado entre os seis homens mais procurados da Irlanda, acusado de cumplicidade no assassinato de um policial. Durante a fuga não se registrou ninguém ferido, sendo que após, todos os pontos de saída da Irlanda foram colocados em estado de alerta.

## Congresso vê aumento dos subsídios de parlamentares

A Câmara Federal e o Senado iniciam hoje a semana de esforços concentrados, com a presença dos

lho aprovado pelos líderes Petrónio Portela e Célio Borja, para o segundo semestre deste ano.

parlamentares, para a apreciação dos projetos de interesse do Governo, segundo o calendário de traba-

Na pauta da ordem dia da Câmara, a principal proposição que deverá ser apreciada é relacionada com o aumento dos subsídios dos senadores e deputados que terão, a partir de 1975, Cr\$ 9 mil de fixa e Cr\$ 9 mil referente às sessões, ou seja, Cr\$ 300,00 por sessão. Esse projeto de resolução deverá ser examinado quarta-feira.

## Missão árabe visita a Bahia e quer investir no turismo

O contato com empresários e autoridades governamentais ao meio-dia de hoje, no almoço promovido pelo Banco do Estado, é considerado a parte mais importante do programa dos banqueiros e empresários componentes da missão árabe, que chegou às 16 horas de ontem à Bahia, para uma visita de dois dias.

Segundo revelou o chefe da missão, Sr. Lucien Dahdah os 36 empresários árabes que ora visitam o Brasil, estão particularmente interessados em realizar investimentos em turismo na Bahia, que no seu entender é o Estado com maior possibilidade de desenvolvimento no país, neste setor.

O presidente do Interbank do Líbano, e chefe

da missão árabe, Sr. Lucien Dahdah, considerou bastante positivos os contatos que os empresários orientais têm mantido no Brasil: "Considero bastante viável a aplicação de grandes investimentos árabes no Brasil, que poderia nos oferecer minérios e alimentos em troca de petróleo".

Afirmou ainda que o Brasil tem potencialidades permanentes e já se coloca internacionalmente, hoje, em posição privilegiada como fornecedor de alimentos e minerais. Destacou que os países árabes dispõem de recursos temporários, como o petróleo, "e a consciência que temos desta realidade nos faz ver como excelente opção o aumento do intercâmbio econômico com o Brasil".

Acha o Sr. Dahdah, que os componentes da missão comercial que ora visita o país, terão importante papel no estreitamento de relações entre os árabes e o Brasil, quando retornarem a seus países. "Eles saberão transmitir aos seus governos os imensos recursos de que dispõem os brasileiros".

Logo após desembarcarem, às 16 horas, no Aeroporto Dois de Julho, os 36 componentes da missão árabe hospedaram-se no Salvador Praia Hotel, de onde saíram minutos depois para um passeio aos pontos de maior atração turística de Salvador. Foram à Igreja de São Francisco, Rua Chile, Campo Grande, Mercado Modelo, Farol da Barra, Pelourinho e Terreiro de Jesus.

## Brasil inicia contatos com Japão e Alemanha Ocidental

Numa sequência sem precedentes, quando mal concluiu as suas conversações com árabes e chineses, o Brasil inicia hoje uma nova etapa de negociações econômicas de alto nível com o Japão e a Alemanha Ocidental, através de empresários e homens de governo.

No Rio, a missão empresarial japonesa organizada pelo "Keidanren" — a mais importante entidade privada do Japão — terá contatos na Companhia Vale do Rio Doce, na Siderbrás, na Petrobrás e na Confederação Nacional da Indústria. Em Brasília, à frente de representantes do setor privado e governamental, o secretário de política exterior da Alemanha, Sr. Hans-George Sachs, vai ter entrevistas com os ministros Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, Severo Gomes, da

Indústria e do Comércio, e Azeredo da Silveira, das Relações Exteriores, antes de se avistar com o Presidente Geisel, às 16h30m., no Palácio do Planalto.

A delegação japonesa, cuja vinda ao Brasil é parte dos preparativos da visita que o primeiro-ministro Kakuei Tanaka fará ao país na segunda quinzena de setembro, tem, ao todo, 54 membros, sendo chefiada pelo presidente da siderúrgica Shin Nippon, Sr. Tomisaburo Hirai.

No grupo principal, vindo de Tóquio no sábado, destacam-se os presidentes da Ishikawajima, Sr. Renzo Taguchi, da Nec Eletrônica, Sr. Koji Kobayashi, da Mitsubishi, Sr. Shiguekaku Koga, da Toyota, Sr. Shochiro Toyota, da Mitsubishi de Petroquímica, Sr. Eiji Suzuki, da Mitsui Bussan, Sr. Kiichi Ishiguro,

da Marubeni, Sr. Taiichiro Matsuo, além dos dirigentes dos bancos de Tóquio, Sumimoto, Sanwa, Mitsui, Taiko Kobe, Fuji e Banco de Crédito, representando, em conjunto, a mais importante representação econômica já enviada pelo Japão à América Latina.

Depois de cumprir o programa na Guanabara, hoje e amanhã os empresários japoneses passarão por São Paulo, para participarem de um almoço com dirigentes da câmara do comércio e indústria japonesa do Brasil e terem uma audiência com o governador Laudo Natel, no Palácio Bandeirantes. Ainda na quarta-feira viajarão para Brasília, onde irão manter, no dia seguinte, entrevistas com os ministros das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio e das Relações Exteriores.

## Generais de Brigada recebem suas espadas hoje em Brasília

Em solenidade programada para as 11h30m. de hoje, no Quartel General do Setor Militar Urbano, em Brasília, os seis novos Generais de Brigada do Exército receberão suas espadas do Chefe do Estado-Maior, General Fritz de Azevedo Manso. Em nome dos oficiais promovidos, agradecerá a saudação Mário O'Relly de Souza, o mais antigo deles.

Uma hora e meia antes, todos os oficiais generais do Exército promovidos a 31 de julho serão acompanhados do ministro Silvio Frota ao Palácio do Planalto onde serão apresentados oficialmente ao Presidente Ernesto Geisel.

Ao Planalto comparecerão os generais de Exército Moacyr Potiguara e José de Azevedo Silva. Os generais de Divisão Walter Pires de Carvalho e Albuquerque,

Ernani Ayrosa da Silva, João Batista de Oliveira Figueiredo, José Ferraz da Rocha e Bruno Harger; e os generais de Brigada Mário Silve O'Relly de Souza, Otávio Pereira da Costa, José Luiz Coelho Neto, Admar da Costa Machado, José Albuquerque e Ivan de Souza Mendes.

Paraninfarão os novos generais os generais Ernani Ayrosa a Mário O'Relly; Orlando Geisel a Otávio Costa; Milton Tavares de Souza a José Luiz Pinto Coelho; Abdon Senna a Ademar Machado; João Batista Figueiredo a José de Albuquerque; e o marechal Edgard do Amaral a Ivam Mendes.

O ex-ministro do Exército, general Orlando Geisel, que se recupera de uma fratura, será representado pelo general Moacyr Potiguara, novo Comandante do IV Exército, que assume dia 13 de setembro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Sub Reitoria de Assistência

e Orientação ao Estudante

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Professor ROBERTO MUNDELL DE LACERDA, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que dispõem o Decreto-Lei no. 228, de 28 de fevereiro de 1967, a Lei no. 5.540, de 28 de novembro de 1968, o Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina, e normas para as eleições acadêmicas baixadas pela Portaria no. 397 de 16 de agosto de 1974.

#### CONVOCA

Para o dia trinta (30) de agosto de 1974, a eleição para escolha dos representantes do corpo discente nos Órgãos Colegiados da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, observado o seguinte:

1o. — A representação do corpo discente nos Órgãos Colegiados da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina compreende:

- 2 (dois) Representantes no Conselho Universitário;
- 2 (dois) Suplentes de Representantes no Conselho Universitário;
- 1 (um) Representante no Conselho de Curadores;
- 1 (um) Suplente de Representante no Conselho de Curadores;
- 1 (um) Representante na Comissão de Ensino e Pesquisa;
- 1 (um) Suplente de Representante na Comissão de Ensino e Pesquisa;
- 1 (um) Representante na Comissão de Planejamento;
- 1 (um) Suplente de Representante na Comissão de Planejamento;
- 1 (um) Representante na Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante;
- 1 (um) Suplente de Representante na Comissão de Assistência e Orientação ao Estudante.

2o. — O aluno que for eleito para representar o corpo discente no Conselho de Curadores terá também assento na Comissão Permanente de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva.

3o. — As disposições regulamentares para a realização das eleições estudantis constam das Normas baixadas pela Portaria no. 397 de 16 de agosto de 1974.

Florianópolis, 16 de agosto de 1974  
Prof. Roberto Mundell de Lacerda  
Reitor

# Carioca

## Flamengo foi melhor e por isso venceu América: 2x1

— Num jogo em que esteve sempre superior, o Flamengo derrotou o América no estádio Mario Filho, na tarde de ontem, por dois a um, gols de Doval e Zico (Fla) e Luizinho (América).

O mesmo Luizinho perdeu um pênalti no segundo tempo quando o jogo ainda estava zero a zero.

O juiz foi Luís Carlos Félix e a renda somou Cr\$ 239.336,50.

Renato e Edu deixaram o campo contundidos

Equipes: **Flamengo**: — Renato; Rondinelli, Jaime, Vantuir e Vanderlei; Liminha e Zé Mário; Paulinho, Doval, Zico e Rodrigues Neto. **América** — Rogério; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Renato; Flecha, Luizinho, Edu e Gilson Nunes.

### VASCO X PORTUGUESA

Dois gols de Jorginho, um no final do primeiro tempo e outro no início do segundo, deram a vitória ao Vasco por 2 a 0 sobre a Portuguesa no fraco jogo de ontem em São Januário.

O juiz, com boa atuação, foi Valquir Pimentel. A renda atingiu a Cr\$ 61.448,00 (7.999 pagantes) e o Vasco venceu com: Andrada; Paulo Cesar, Marcelo (Gilson aos 10 minutos do primeiro tempo e depois Peres no intervalo), Miguel e Fidélis; Gaúcho, Zanata e Ademir; Jorginho, Roberto e Luís Carlos.

A Portuguesa perdeu com: Norival; Miguel, Daniel, Niltinho e Calibe; Hélio (Nades no intervalo), Edmur e Didinho; Noé, Nivaldo e Eraldo.

### BANGU X MADUREIRA

O Bangu continua sem qualquer vitória no campeonato carioca pois ontem, em partida fraca, empatou com o Madureira por 0 a 0 no estádio Italo Del Cima, do Campo Grande, o juiz foi Geraldo Cesar, auxiliado por Mario Soares e Romualdo Celani.

As equipes jogaram assim: Bangu — Luís Alberto; Chumbinho, Sérgio Cosme, Seirão e Hamilton; Almiro, Jaime e Rogério; Carbone (Lola), Cleber e Djair; Madureira — Dorival; Orlando, Valtinho, Hamilton e Jorge Luís; Russo e Carioca; Zé Dias, Luís Carlos, Carlinhos e Paulo Sérgio.

### BONSUCESSO X CAMPO GRANDE

Em jogo presenciado por apenas 341 pagantes, que proporcionaram a irrisória renda de Cr\$ 2.550,00, o Bonsucesso derrotou o Campo Grande por 1 a 0 ontem à tarde no estádio do Madureira, na rua Conselheiro Galvão. O gol foi marcado por Acelino, aos 5 minutos do primeiro tempo.

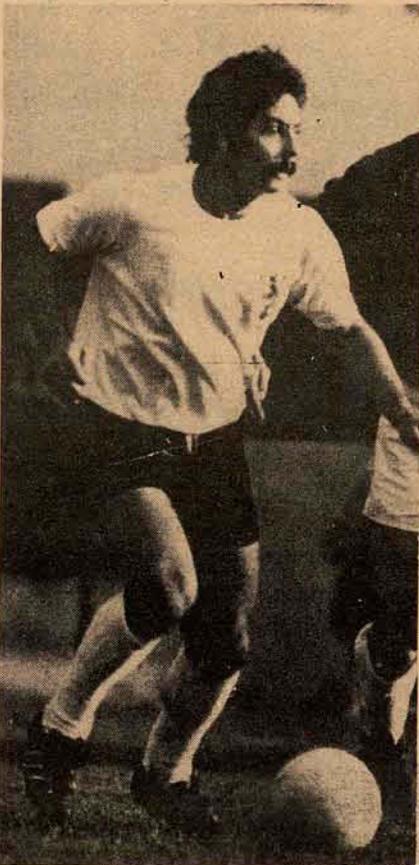
O juiz foi Artur Ribeiro Araújo e os dois times jogaram assim: Bonsucesso — Pedrinho; Natal, Nilo, Nilson e Carlos Alberto; Silva, Cabral e Valinhos; Naldo,

Zé Amaro e Acelino; Campo Grande — Moacir; Paulo (Haroldo), Edval, Paulo Cesar e Pericles; Biluca, Deuslene e Elci; Neca, Tião e Ailton.

### FLUMINENSE X OLARIA

O Fluminense venceu o Olaria por 3 a 1 sábado a noite no Maracanã, que teve Cafuringa, preciso nos dribles, perfeito nos centros e jogando em velocidade, sendo a chave da vitória. O Olaria que pretendeu atuar com franqueza, atirando-se a frente, foi apanhado de surpresa nos contra-ataques.

Gil, que estava no banco de reservas e só entrou em campo porque Ivair se machucou, fez dois gols. Cleber foi o outro artilheiro do Fluminense (fez o gol de abertura da contagem). Para o Olaria, marcou Jair Pereira. O juiz foi José Aldo Pereira, com fraca atuação, invertendo faltas e frequentemente mal colocado para a observação das jogadas. A renda chegou a Cr\$ 91.558,00, com 11.922 pessoas pagando ingressos. E os dois times jogaram assim: Fluminense — Roberto; Toninho; Brunel; Assis e Marco Antonio (Lima); Cleber, Carlos Alberto e Zé Roberto; Cafuringa, Mazinho e Ivair (Gil); Olaria — Jonas; Moreira; Gilberto, Miquel e Da Costa; Calu, Tanesi e Fernando; Antoninho, Jair Pereira e Ezio. **Na preliminar o Botafogo venceu o São Cristóvão por 2 a 0, tentos de Ficher e Carlos Roberto fizeram os gols do time alvinegro.**



Rivelino comandou a virada

# Paulista

## Corinthians reage bem e vence o Palmeiras

O Corinthians ganhou de 3 a 1 do Palmeiras, depois de estar perdendo de um a

zero no primeiro tempo, ontem à tarde no Estádio do Pacaembu. O Corinthians fez dois gols em menos de cinco minutos, no início do segundo tempo, quando percebeu que deveria marcar sob pressão, impedindo que o Palmeiras avançasse com a bola.

Zé Roberto fez os três gols do Corinthians, aos 5, 9 e 36 minutos, e Cesar do Palmeiras, aos 17 do primeiro tempo. Armando Marques apitou mal, invertendo faltas, deixando de marcar um pênalti contra o Palmeiras sobre Rivelino e permitindo que os dois times partissem para a violência. 56.547 pessoas pagaram Cr\$ 626.797,00 para assistir ao jogo no Pacaembu. O Corinthians jogou com Armando, Zé Maria, Laercio (Baldochi), Brito e Vi adimir; Tiaão e Rivelino (Adãozinho); Vaguinho, Lance, Zé Roberto e Pita. O Palmeiras com Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e João Carlos; Edson e Ademir da Guia; Ronaldo, Cesar, Leivinha (Jair Gonçalves), Nei (Edu).

### SÃO BENTO X BOTAFOGO

O São Bento impôs melhor futebol e derrubou o Botafogo por 2 a 1, em Sorocaba. Os gols foram de Sergio Pinheiro, aos 7 e Sócrates, aos 19 minutos do primeiro tempo e Tuim aos 25 minutos do final.

O juiz foi o Sr. Alcívio Valter Agostinho e a renda somou Cr\$ 31.706,00.

Os dois times formaram assim: São Bento — Luiz Antônio (Luís Carlos); Chiu, Clodoaldo, Nei e Nelsinho; Edson e Tales (Gatão); Sergio Pinheiro, Claudinho, Tuim e Bozo. Botafogo: Jorge; Ferreira, Paulo, Manuel e Eraldo; Julio Amaral e Cunha; João Carlos, Sócrates, Geraldo e Nenê.

### NOROESTE X JUVENTUS

Numa partida muito movimentada, embora os gols não tenham refutado, Noroeste e Juventus empataram de 1 a 1, em Bauru. Os gols foram de Jader, aos 42 minutos do primeiro tempo e Zuza aos 38 do final. O juiz foi o Sr. Silvio Acácio Silva e a renda Cr\$ 46.701,00.

Os dois times atuaram assim: Noroeste — Roque; China, Decão, Araujo e Olegario; Lorico e Zé Mario; Jader, Zé Rubens (Sergio Moraes), Rodrigues e Julinho. Juventus — Bernardino; Chiquinho, Carlos, Guassi e Vi cente; Maurinho e Brida, Luis Moraes, Adna, Mário Perez e Ziza.

### GUARANI X PONTE PRETA

Guarani e Ponte Preta, no clássico da cidade, não foram além de um empate de 0 a 0, que deixou nervosos os torcedores, durante todo o jogo, devido a rivalidade entre os dois tradicionais clubes de Campinas.

As duas equipes jogaram assim: Guarani — Tobias; Odair, Amaral, Estevão e Claudio; Flamarion e Alfredo; Amilton Rocha, Washington, Jarbas e Mingo (Darci). Ponte Preta — Carlos; Marquinhos (Vulcan), Oscar, Zé Luiz e Valter; Serelepe e Serginho; Brinda, Valtinho, Valdomiro (Zé Roberto) e Tuta.

### SANTOS X AMÉRICA

O Santos goleou o América por 4 a 0, sábado à noite, na Vila Belmiro, pelo campeonato paulista, Claudio Adão, aos 15 e Zé Carlos, de falta, aos 30 minutos do primeiro tempo. Clayton e Zé Carlos completaram o marcador aos 37 e 40 minutos do final.

O juiz foi Emídio Marques Mesquita, com atuação regular e a renda somou Cr\$ 55.085,00. O Santos dominou o adversário durante toda a partida e chegou a se acomodar depois dos 2 a 0. A torcida, contudo, passou a vaiar seu time que voltou a se esforçar novamente para dobrar o placar. Os dois times jogaram assim: Santos — Cejas; Carlos Alberto, Marinho e Vi cente; Clodoaldo (Oberdan) e Zé Carlos; Mazinho, Clayton, Claudio Adão e Ferreira. O América — Nonô; Paulinho, Dobreu, Jair e Cleto; Di di e Nelson (Paulo Cesar); Zuza, Paraná, Wilson e Toninho (Luiz Antônio).

### PORTUGUESA X SAAD

A Portuguesa de Desportos foi traída pelo excesso de confiança e cedeu um empate sem gols para o SAAD de São José dos Campos sábado à tarde no Canindé, pelo campeonato paulista. O juiz foi o Sr. Almir Laguna, com boa atuação e a renda somou Cr\$ 108 mil e 903 cruzeiros, com 12.142 pessoas pagando ingresso. O resultado manteve ainda a equipe de Oto Glória na liderança.



Doval fez o primeiro do Fla

A torcida da Portuguesa frustrou-se com a atuação do time que nem de longe se identificou com o comportamento durante o jogo com o Santos, na semana passada, quando venceu por 2 a 1. O ataque da equipe da capital não foi feliz nas finalizações.

As duas equipes jogaram assim: Portuguesa: Miguel; Cardoso, Mendes, Calle-gari e Isidoro; Badeco e Basilio; Xaxá, Eneas, Maizena (Dica) e Wilsinho. SAAD — Leonetti, Campina, Celso, Flávio e Lázaro; Zanetti e Vi a; Fernandes (Toninho), Luis Américo, Arlindo e Wagner.

# Gaúcho

## Inter continua liderando campeonato

O Internacional manteve a liderança do campeonato gaúcho, em sua terceira rodada, ao derrotar na cidade de Erechim o Ipiranga, por 2 a 0, e o Grêmio continuou vice-líder, com um ponto atrás, vencendo em seu estádio o Gaúcho de Passo Fundo também por 2 a 0.

Os outros resultados foram os seguintes: em Santa Cruz do Sul, Ass. Santa Cruz 1x2 Ass. Caxias; em Carazinho, Atlético 0x1 Internacional de Santa Maria; em Bento Gonçalves, Esportivo 2x1 Encantado.

O Estádio Olímpico de Erechim, para 40 mil pessoas, ficou lotado pela primeira vez desde sua inauguração há quatro anos. A renda, recorde no interior gaúcho, atingiu a Cr\$ 180 mil e os dois times formam assim: Internacional com Manga; Cl audio, Fi gueroa, Pontes Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escuriño; Valdomiro, Claudiomiro e Lula (Dorinho). O Ipiranga com Valdir; Manoel, Mujica, Cuca e Claudio (Vi lmar); Paulo Ferro, Zico e Ismael; Di rceu (Paulo Moacir), Helenilton e Tonho.

O Gaúcho é um time razoável, que tem uma boa defesa e por isso o Grêmio teve dificuldades para marcar seu primeiro gol. Ele só aconteceu aos 13 minutos do segundo tempo, num chute de fora da área de Iura. O Gaúcho, além de tudo, teve sorte, sofreu duas bolas na trave — em chutes de Zequinha e Humberto Ramos — e só entregou o segundo gol, aos 45 minutos, numa jogada oportunista de Tarciso.

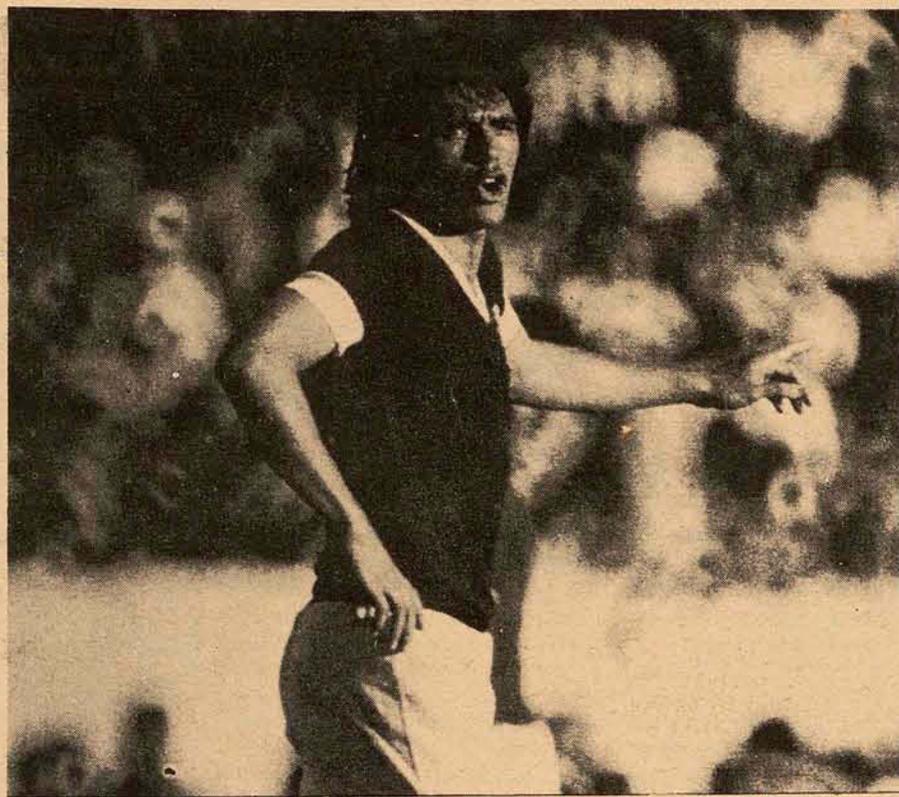
As equipes atuaram assim: Grêmio com Pi casso; Everaldo, Ancheta, Beto Fuscão e Tabajara; Luis Carlos, Humberto Ramos e Iura; Zequinha, Tarciso e Loivo. O Gaúcho, com Carlos Alberto; Joubert, João Pontes, Dayson Pontes, e Luiz Carlos; Zé Augusto, Evonir e Paraná; Leivinho, Bebeto e Mosquito. O juiz foi José Cavalheiro de Moraes e a renda, Cr\$ 76.875,00.

Após a terceira rodada, a classificação do campeonato gaúcho é a seguinte, por pontos perdidos: 1o. Internacional P P P. 2o. Grêmio e Associação Caxias, 1o.; 3o. Esportivo e Internacional de Santa Maria, 2; 4o. Ipiranga, 3; 5o. Atlético, Encantado e Gaúcho, 5; e em último Associação Santa Cruz, 6.

# Mineiro

## Uma apertada vitória do Cruzeiro em Itabira

O Cruzeiro estreou bem no campeonato mineiro ao vencer o Valeriodoce de 1x0 em Itabira principal jogo da terceira



O cartaz de Figueroa levou bom público ao estádio

rodada que teve estes outros resultados: a Caldense goleou o sete de Setembro nesta capital por 5x1 o Vila Nova ganhou do Uberlândia de 1x0 em Nova Lima e o Uberaba empatou com o Esab de 1x1 em Uberaba.

Com duas vitórias e um empate o América Mineiro se mantém na liderança juntamente com a Caldense uma das melhores equipes dentre as 14 que disputam o campeonato, e o Cruzeiro é o clube que fez apenas uma partida. Já o Atlético que fez duas venceu uma e perdeu outra, e o Sete de Setembro como era esperado é o pior time até agora sofrendo prejuízos e muitos gols.

Com arbitragem de Silvio Gonçalves Davi, Valeriodoce e Cruzeiro foi uma partida que agradou a torcida de Itabira.

O Cruzeiro jogou com Vi tor Nelinho Mi sael Darci Meneses e Luis Fábio, Piazza Zé Carlos, Eduardo Aender (Silva), Joazinho (Baiano). Valeriodoce: Adilson; Valter Gomes, Ti m, Júlio Cesar, (Gualberto) Nelson Sousa, Divino e Carlos Roberto, Lucinho, Maneca, Jorge e Vicente (Valdeci).

Apenas 631 torcedores foram ver o Sete de Setembro x Caldense no gramado surrado do estádio Independência. O Sete além de ser goleado ainda sofreu prejuízo superior a Cr\$ 1 mil porque teve de pagar a cota mínima a Caldense Cr\$ 5 mil e a renda foi de apenas Cr\$ 3 mil e 943.

### ATLÉTICO X NACIONAL

Com um gol de Marcelo aos 26 minutos do segundo tempo o Atlético conseguiu sábado contra o Nacional de Muriaé, a sua primeira vitória do campeonato mineiro, mas não convenceu aos seus torcedores que vêm na volta de Dario e Campos a única alternativa para o time.

Jogando acanhadamente, sem poderio ofensivo, o Atlético só não foi surpreendido com um resultado negativo dada a inexperiência dos jogadores do Nacional que só duas vezes foram ao ataque com perigo. O juiz foi Edson Al cântara do Amorim que não tirou nenhum cartão e a renda somou Cr\$ 43 mil 942 com 5.866 pagantes que foram ao estádio do Independência.

O Atlético venceu com Zolini, Getulio, Grapete, Marcio e Cl audio, Vanderlei, Fausto (Danival) Paulinho Cunha (Arlem) Marcelo e Romeu. O Nacional de Muriaé jogou com Paulão, Oronildo, Gi lson Santana, Baiano e Zé Rio, Nei, Luis Carlos, Freitas, Gabriel (Modesto); Mazinho e Ronaldo (Edson).

## Outros estados

### BAHIA 0x0 IPIRANGA

Jogando mal durante os 90 minutos, a ponto de irritar a torcida que vaiou o time no segundo tempo, o Bahia empatou de 0 a 0 com a fraca equipe do Ipiranga, que teve no goleiro França a melhor figura do jogo.

Atuando no interior, o Galívia venceu o Itabuna por 2 a 0, com gols de Mi neral (contra) e Valtinho, e manteve-se na liderança invicta do campeonato baiano, com 7 pontos ganhos. Também o Vi tória depois de estar perdendo por 1 a 0, conseguiu virar o jogo, e ganhar de 3 a 1 para o time do Jequié, na cidade do mesmo nome. Os gols do Vitória foram marcados por Osni, Davi e Mário Sergio. A renda dos dois jogos no interior não fora anunciadas.

### CRB 1x1 FERROVIÁRIO

Num jogo bem disputado, CRB e Ferroviário empataram em um tento, no jogo principal do Estádio Rei Pelé, válido pelo campeonato estadual. Dinga marcou para o CRB, aos 18 minutos da etapa final, enquanto Carlinhos fez o gol do Ferroviário aos 40 minutos finais.

Manoel Amaro, da Federação Pernambucana de Futebol, foi o juiz, com a arrecadação atingindo a soma de 32 mil 202 cruzeiros, para um público pagante de 4.447 pessoas. Com este resultado, CRB e Ferroviário estão iguais ao CSA na tabela de classificação, todos com três pontos perdidos.

Na preliminar do Estado Rei Pelé, o Guarany venceu o CSE de Palmeira dos Índios por três a zero, gols marcados por Glauco.

### SANTA CRUZ 1x0 NÁUTICO

Mesmo jogando com dez homens — Wi lton foi expulso aos 34 minutos do primeiro tempo — e desfalcado de Ramon, o Santa Cruz derrotou o Náutico, no Arruda por 1 a 0. O juiz foi Cleyton Beltrão, sem pulso para conter os jogadores, Jorge Mendonça, do Náutico, e Levi, do Santa Cruz também foram expulsos por agressão mútua.

As equipes atuaram assim: SANTA CRUZ — Gilberto, Orlando, Lima, Levi e Botinha; Gi vanildo e Luciano; Wilton, Erb, Paquito (Zé Carlos) e Zé Maria (Pedrinho). NÁUTICO — Neneca, Baiano, Beliato, Si dclay e Franklin; Drailton e Juca Show; Dedeu (Paraguaio), Betinho, Jorge Mendonça e Vasconcelos (Chico).

## Milionário da esportiva volta ao emprego

Por ordem do diretor do Departamento do Pessoal da Cia. Siderúrgica Belgo Mi neira, o chefe do maquinista José Santa Si lveira foi ontem a sua casa pedir-lhe que não reassumisse suas funções, encerrada suas férias, porque a curiosidade em vê-lo poderia perturbar o trabalho. José não compareceu e seu dia foi abonado.

O chefe do maquinista José Ferreira Soares, não o encontrou em casa mas deixou um bilhete com sua mãe, dona Maria Joana, que ficou muito comovida e começou a chorar, juntamente com uma das filhas solteiras, queixando-se de que os Cr\$ 14 milhões 377 mil 312,57 centavos acabaram com a paz em sua casa e pela primeira vez na vida começou a ficar sem a presença constante de seu filho que ontem saiu às 05h30m. sem dizer para onde ia.

Nos 17 anos que tem de Belgo Mi neira, José SantaSilveira sempre deixou niais de um período de férias para gozar de uma vez. Este ano foi assim e ontem às 15 horas deveria recomeçar o trabalho. Seus colegas o esperavam até as 15 horas mas ele não apareceu primeiro porque não pretendia mesmo, segundo porque a empresa não queria enfrentar o tumulto que certamente sua presença provocaria.

Seus colegas maquinistas e outros operadores do setor de transportes queriam e querem revê-lo não porque seja muito querido mas porque é agora o famoso acertador único de um teste na Esportiva. O chefe dos contra mestres, Sr. José Ferreira Soares, também seu superior, observou bom ambiente no trabalho depois da manhã de segunda-feira quando foi confirmada a sorte grande de José Santana:

Não é porque ele é hoje um milionário, mas do Santana ninguém tem nada a reclamar na Belgo. Eu, trabalho com ele há 17 anos, nunca lhe chamei a atenção e sempre fui seu chefe. Brincando, seus melhores amigos e colegas, acham que podem esperar um carro cada um, porque é muito dinheiro que ele tem para gastar.

Depois de segunda-feira quando sua vida começou a ser modificada pelos milhões, fugindo da imprensa, dos amigos de Monlevade e atendendo a conselhos no sentido de ter cautela especial até que o tempo passe e não seja tão procurad, sábado à noite ele pôde de novo dormir em sua cama, em sua casa. Dormiu apenas. Ontem levantou-se às 5h30m. e nem avisou a sua mãe e as suas duas irmãs para onde pretendia ir continuando a fuga.

Por isso, atendendo a determinação do diretor do pessoal João de Oliveira Freitas, o contra mestre José Ferreira Soares foi a sua casa antes das 15 horas de ontem pedir que não fosse trabalhar, que seu dia estaria abonado e que caso pretenda continuar na empresa, só as 7 horas de amanhã deverá começar a bater o cartão.

# Flamengo, Rio Branco e Inter os favoritos do Teste 198 da Loteria

O Teste 198 da Loteria Esportiva programado para os dias 24 e 25 de agosto, marca dois jogos no sábado. Na Guanabara jogam Portuguesa x Flamengo e em São Paulo, Santos x SAAD. As maiores barbadadas deste Teste são os jogos 2, 4 e 6. No jogo 2, o Flamengo joga contra a Portuguesa e é o favorito. No jogo 4, Santo Antônio x Rio Branco, o time de Vitória do Espírito Santo é o franco favorito e no jogo 6 o Internacional de Porto Alegre, tem 45% de favoritismo contra 25% do Esportivo de Bento Gonçalves e 30% para coluna do meio.

Três clássicos importantes serão disputados: Botafogo x Vasco da Gama, Coritiba x Colorado e Bahia x Vitória.

O Teste 198 da Loteria Esportiva inclui jogos pelos certames, carioca, capixaba, mineiro, gaúcho, paranaense, baiano e paulista.

**Jogo 1 - Botafogo x Vasco da Gama** - O Botafogo ainda não conseguiu armar o time como o técnico Zagalo quer. Ele vai esperar para próxima Copa do Mundo para assimilar as táticas européias. Agora mesmo mandou embora um dos melhores jogadores do quadro: Carbone que foi para o Grêmio de Porto Alegre. Ontem o Botafogo venceu o São Cristóvão por 1 x 0. Há cinco jogos não vence o Vasco que ontem assumiu a liderança do campeonato carioca ao lado do América e Fluminense. O Vasco venceu a Portuguesa por 2x0. Seu time está caindo pelas tabelas. Tem muitos jogadores considerados imprescindíveis ao sistema técnico de Mario Travaglini contundidos. O jogo é clássico e não se pode apontar um favorito. O apostador deve marcar coluna do meio.

**Jogo 2 - Portuguesa x Flamengo** - A Portuguesa mal começou o campeonato já esta pedindo que termine. Tem apanhado mais que "mulher de malandro". Ontem perdeu para o Vasco da Gama por 2x0. O Flamengo que começou muito mal o campeonato carioca, ontem melhorou seu íbope junto a sua torcida ao conseguir brilhante vitória contra o líder invicto o América por 2x1. Trocou Dario por Vantuir e sua defesa ficou bem melhor. O Flamengo com a vitória de ontem já pensa na conquista da Taça Guanabara. Tem time para isso e para golear a fraca Portuguesa. O jogo 2 é uma barbada. Flamengo tranquilo.

**Jogo 3 - São Cristóvão x Olaria** - Jogo bom esta aí. O São Cristóvão iniciou bem o certame. Mas ficou só na arrancada. Já é lanterna. O Olaria considerado o melhor dos pequenos está decepcionando. É o lanterna do campeonato. Agora pode melhorar, pois Antônio do Passo deixou a CBD e vai se dedicar ao seu "glorioso" Olaria que no campeonato Nacional chegou a fazer boa figura. Está precisando mesmo do "seu Tônico", ex-poderoso cacique da CBD. Esse papo todo

é para encher espaço, pois escrever sobre São Cristóvão e Olaria é uma desgraça. Mas desgraça mesmo é adivinhar o resultado do jogo. Coluna do meio é um bom palpito.

**Jogo 4 - Santo Antonio x Rio Branco** - O jogo é válido pelo certame do Espírito Santo. O Santo Antonio é uma espécie de Tamandaré, esteve afastado 7 anos do campeonato profissional de seu Estado e voltou no ano passado, mas bom mesmo é se nunca mais voltasse. É mais ruim que quiabo frito. O Rio Branco é o tetra campeão do Estado e por consequência o melhor time do Espírito Santo, apesar da Desportiva Ferroviária que disputa o campeonato Nacional. Segundo os entendidos é uma das maiores barbadadas deste Teste. Coluna 2. Outro resultado é "zebra".

**Jogo 5 - Uberaba x Cruzeiro** - O Uberaba já foi a maior força do interior mineiro, mas ainda tem um time razoável, que pode enfrentar o Cruzeiro de igual para igual, principalmente quando joga em seu campo. O Cruzeiro, todo mundo conhece é um dos maiores times do País. Recentemente disputou um torneio nos Estados Unidos e ficou com o terceiro lugar. Tem um time certinho e cheio de astros, como Dirceu Lopes, Palhinha, Zé Carlos, Perfumo e Nelinho. O Uberaba leva vantagem por jogar em casa. Coluna 2 e do meio.

**Jogo 6 - Internacional x Esportivo** - Outra barbada do Teste 198. O Internacional disparado é o melhor time do Rio Grande do Sul e um dos melhores do Brasil. O Inter tem um timaço: Manga, Figueroa, Paulo Cesar, Valdomiro e Lula são os astros principais. O Internacional no Rio Grande só tem como adversário sério o Grêmio. O time colorado parte este ano para a conquista do hexacampeonato. O Esportivo de Bento Gonçalves, tadinho é uma lástima. Nem pode ser chamado de time. Só foi bom quando teve como centro avante "Licca Maravilha", ex-eletricista, hoje jogador de futebol do Próspera de Criciúma. Tranquilo coluna 1.

**Jogo 7 - Caxias x Grêmio** - O Caxias é um quadro modesto e visa somente uma boa colocação. Caxias do Sul uma das mais importantes cidade do Rio Grande do Sul já merecia coisa melhor. O Grêmio já foi o papão de títulos no Estado. Hoje vive na saúde. Recentemente contratou o jogador Carbone, ex-Internacional e Botafogo. O maior desejo de sua diretoria e torcida é impedir nova conquista do Internacional. É muito difícil, mas não impossível, pois é um grande time. Coluna 2 é um bom palpito.

**Jogo 8 - Coritiba x Colorado** - O Coritiba passa por uma séria crise. De jogadores e dinheiro. Isto não é novidade no futebol brasileiro. Vendeu ao Coríntians seu maior astro: Zé Roberto que ontem contra o Palmeiras fez 3 gols. O Coritiba tem como trei-

nador Renganeski que procura colocar as coisas no lugar. O Colorado aos poucos vai montando o seu time que não é lá essas coisas, mas deve endurecer contra o Coritiba. O jogo é clássico. É jogo muito difícil de se prognosticar. Coluna do meio, mas se o apostador estiver com o "tutu" é bom cravar um triplo.

**Jogo 9 - Bahia x Vitória** - O maior clássico do futebol do nordeste. O Bahia vem subindo de produção dia a dia. Está se recuperando de uma crise financeira que obrigou até a vender seu campo. O Vitória matém o mesmo time do campeonato nacional, que realizou brilhante campanha, chegando as semi-finais. É jogo muito difícil, mas como futebol na Bahia se decide em terreno de macumba, as emoções do clássico começam hoje nos vários terreiros de Salvador e termina domingo no gramado empatado. Coluna do meio.

**Jogo 10 - Noroeste x Ponte Preta** - O Noroeste no início do campeonato paulista perdeu para o São Paulo e Santos: 2x1 e 1x0, porém fora de casa. Tem um time apenas regular. A Ponte Preta esta nas mesmas condições, um pouquinho melhor. O Noroeste equilibra por que joga em casa. É jogo para coluna do meio.

**Jogo 11 - Santos x SAAD** - O Santos começou muito mal e continua na mesma situação. Tim ainda não conseguiu armar o time ideal. Sua defesa é muito falha e seu ataque joga bem quando Pelé está inspirado. O SAAD que participa pela primeira vez da divisão especial cumpre boa campanha, inclusive empatou com o Palmeiras, o que não é nada de mais, pois o Palmeiras perdeu até para o Coríntians. O Santos apesar das muitas deficiências leva grande vantagem por jogar em seu campo em Vila Bemiro. Coluna 1.

**Jogo 12 - Comercial x Botafogo** - Os dois times são de Ribeirão Preto. Portanto o jogo é clássico, o famoso "come-fogo. O Comercial não atravessa boa fase. Aliás nunca esteve bem. O Botafogo que prometia ser a grande sensação do atual certame, tem decepcionado. Não conseguiu nenhuma vitória. É jogo para coluna do meio.

**Jogo 13 - Guarani x Coríntians** - O Guarani foi a grande sensação do recém findo Campeonato Nacional ao realizar excelente campanha. O Guarani é o maior quadro do interior do Estado. O Coríntians ao contrário de seu adversário decepcionou ao realizar péssima campanha no Nacional, mas isto já não é mais novidade para a sua sofrida e fiel torcida. Ontem o Coríntians conseguiu excelente resultado ao vencer o Palmeiras por 3 x 1, após estar perdendo por 1x0. O Coríntians é imprevisível. É jogo de difícil prognóstico. O Guarani leva vantagem por jogar em Campinas, diante de sua torcida. É jogo para o apostador marcar coluna 1 e do meio, e se puder um triplo.

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO
	1			2		
1	Botafogo (GB)			Vasco (GB)		
2	Portuguesa (GB)			Flamengo (GB)		
3	São Cristóvão (GB)			Olaria (GB)		
4	Santo Antônio (ES)			Rio Branco (ES)		
5	Uberaba (MG)			Cruzeiro (MG)	2	
6	Internacional (RS)			Esportivo (RS)		
7	Caxias (RS)			Grêmio (RS)		
8	Coritiba (PR)			Colorado (PR)		
9	Bahia (BA)			Vitória (BA)		
10	Noroeste (SP)			Ponte Preta (SP)		
11	Santos (SP)			Saad (SP)		
12	Comercial (SP)			Botafogo (SP)		
13	Guarani (SP)			Coríntians (SP)	2	

## Confira o 197

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO
	1			2		
1	Coríntians (SP)			Palmeiras (SP)	3	1
2	Guarani (SP)		X	Ponte Preta (SP)	0	0
3	Noroeste (SP)		X	Juventus (SP)	1	1
4	São Bento (SP)			Botafogo (SP)	2	1
5	Grêmio (RS)			Gaúcho (RS)	2	0
6	Rio Branco (PR)			Coritiba (PR)	X	0
7	Goituba (GO)			Goias (GO)	X	0
8	Bahia (BA)		X	Ipiranga (BA)	0	0
9	Santa Cruz (PE)			Náutico (PE)	1	0
10	Bangu (GB)		X	Madureira (GB)	0	0
11	Olaria (GB)			Fluminense (GB)	X	1
12	Vasco (GB)			Portuguesa (GB)	2	0
13	Flamengo (GB)			América (GB)	2	1

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### CERÂMICA SANTA CATARINA S/A CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 26 de agosto de 1974, na sede social, à rua Anita Garibaldi, no. 430, Criciúma (SC), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social findo em 30 de junho de 1974; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração; c) Outros assuntos de interesse social.

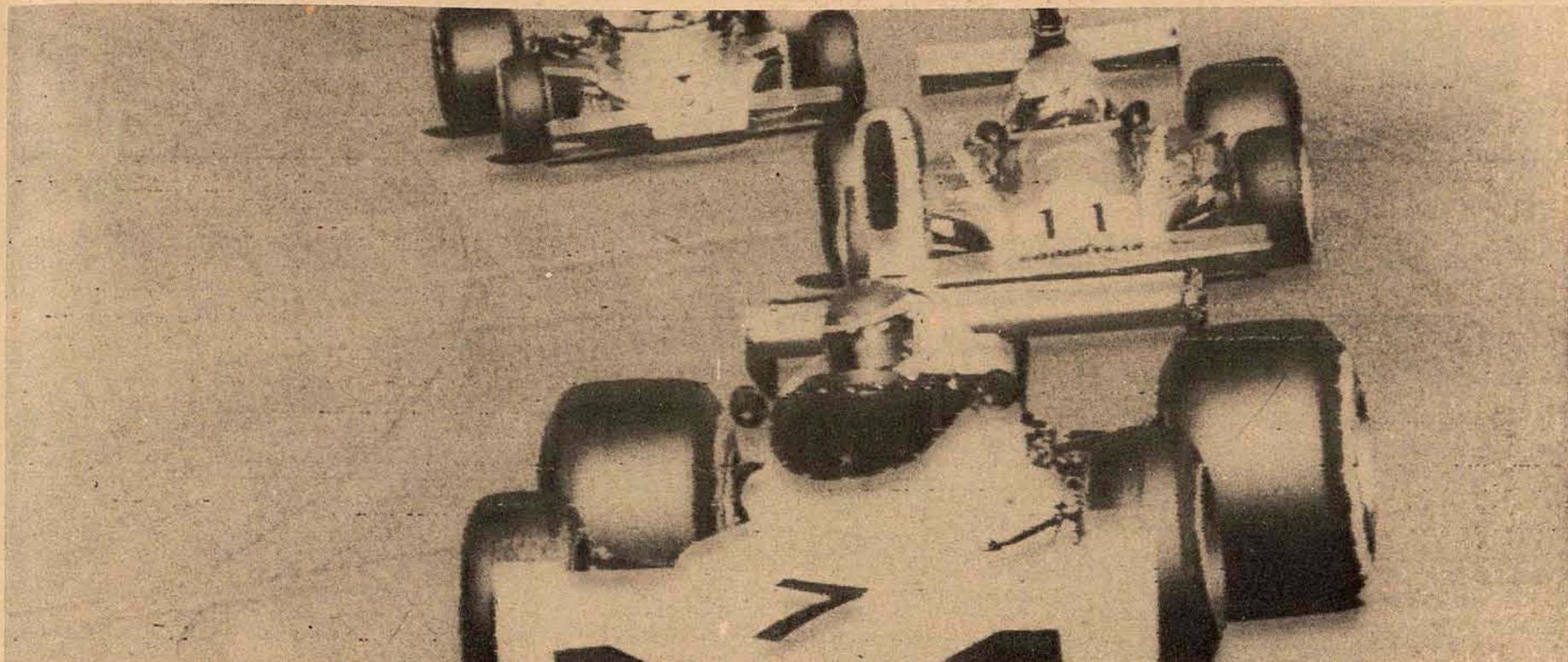
Criciúma, 13 de agosto de 1974  
JORGE CECHINEL FILHO  
Diretor Presidente  
RUBENS ANTÔNIO DE LUCCA  
Diretor Administrativo.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### CERÂMICA SANTA CATARINA S/A CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 26 de agosto de 1974, na sede social, à rua Anita Garibaldi, no. 430, Criciúma (SC), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aumento do Capital Social com aproveitamento de lucros em suspenso e reservas; b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Criciúma, 13 de agosto de 1974  
JORGE CECHINEL FILHO  
Diretor Presidente  
RUBENS ANTÔNIO DE LUCCA  
Diretor Administrativo.



## Os 10 primeiros do GP

Os dez pilotos que conseguiram terminar a corrida foram:

- 1 - Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, 1:28.44,72
- 2 - Dennis Hulme, Nova Zelândia, McLaren, 1:29.27,64
- 3 - James Hunt, Inglaterra, Hesketh, 1:29.46,26
- 4 - John Watson, Irlanda, Brabham, 1:29.54,11
- 5 - Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 1:29.57,80
- 6 - Vittorio Brambilla, Itália, March, 1:29.58,54
- 7 - David Hobbs, Inglaterra, McLaren 1:29.07,36
- 8 - Jean-Pierre Jarier, França, Shadow 1:29.11,72
- 9 - Dieter Quester, Áustria, Surtees, 1:29.49,09
- 10 - Tim Schenken, Austrália, Trojan, 1:29.17,08

## Classificação do Mundial

Após o Grande Prêmio da Áustria, décima segunda prova do Campeonato Mundial de Automobilismo de 1974, disputado ontem no circuito de Zeltweg, a

classificação geral ficou sendo a seguinte:

1o. - Clay Regazzoni, Suíça, Ferrari, 45 pontos; 2o. - Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrell, 41; 3o. - Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren, 37; 4o. - Niki Lauda, Áustria, Ferrari 36; 5o. - Carlos Reutemann, Argentina, Brabham 24; 6o. - Ronnie Peterson, Suécia, Lotus 22; 7o. - Dennis Hulme, Nova Zelândia, McLaren, 19, 8o. - Jacky Ickx, Bélgica, Lotus e Mike Hailwood, Inglaterra, McLaren, 12; 9o. Patrick Depailler, França, Tyrrell 11; 10o. - Jean-Pierre Beltoise, França, BRM 10; 11o. - James Hunt, Inglaterra, Hesketh 8; 12o. - Jean-Pierre Jarier, França, Shadow 6; 13o. - Hans Stuck, Alemanha Ocidental, March 5; 14o. - John Watson, Irlanda, Brabham 4; 15o. - José Carlos Pace, Brasil, Brabham 3; 16o. - Arturo Merzario, Itália, Iso e Grahal Hill, Inglaterra, Lola e Tom Price, Inglaterra, Shadow, com 1 ponto.

A próxima prova do mundial de automobilismo, a décima-terceira e antepenúltima, será o Grande Prêmio da Itália, a ser disputado dia 8 de setembro, no Autódromo de Monza.

## Reutemann chega em primeiro na Áustria

O argentino Carlos Reutemann, pilotando uma Brabham, venceu ontem o Grande Prêmio de Fórmula-1 da Áustria, no circuito de Zeltweg, depois de liderar a corrida desde a largada. Emerson Fittipaldi, que largou na terceira posição, foi obrigado a abandonar a prova na 39a. volta por problemas mecânicos. Pace, que partiu ao lado de Emerson na segunda fila e conseguiu chegar à segunda posição, também não teve sorte com seu carro e abandonou a prova na 41a. volta.

Entre os cinco primeiros colocados no campeonato mundial de pilotos apenas o argentino não teve problemas com sua máquina e liderou a corrida desde o início. Jody Scheckter, Niki Lauda, Ronnie Peterson, além de Emerson Fittipaldi foram obrigados a abandonar a corrida.

O Grande Prêmio da Áustria modificou pouco as posições do campeonato: o líder Regazzoni aumentou a distância que o separava do segundo colocado, Jody Scheckter, ao obter mais dois pontos hoje.

Com os nove pontos conquistados ontem, Reutemann passou à quinta colocação, relegando Peterson a sexto lugar. As últimas posições também sofreram pequenas modificações.

A corrida do circuito de Zeltweg — chamada oficialmente "Grande Prêmio Memphis 74" porque é patrocinada por uma marca de cigarros — teve um percurso total de 319,22 quilômetros.

As 54 voltas no circuito de 5,9 quilômetros foram concluídas por Reutemann em 1 hora, 28 minutos, 44 segundos e 7,2

décimos a velocidade média de 215,81 quilômetros por hora.

A temperatura elevada de 36 graus centígrados dificultou ainda mais o trabalho dos pilotos e foi em parte causa do grande número de problemas mecânicos apresentados pelos carros.

Apenas 10 carros entre os 25 participantes terminaram a prova.

Scheckter, Fittipaldi, Lauda, entre os 15 que foram obrigados a abandonar a prova e assim adiar suas tentativas de melhorar sua classificação no campeonato mundial ainda poderão alcançar Regazzoni, que tem 46 pontos. Ainda restam três corridas da atual temporada: Monza, Mosport e Watkins Glens.

Mesmo com a vitória de ontem, Reutemann, com 24 pontos, tem poucas chances de obter o título mundial.

### Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.  
Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 — 3o. andar — conjunto 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto 1 — 6o. andar, Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio do Sul: Rua Tuuti, Edifício Osvaldo Claudino, sala 505, 5o. andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A. S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C. A. Marques — Rua Marechal Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 — fora do Estado — Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual — Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade das Agências AJB e Associated Press, respectivamente. Rádio-fotos AP. Diretor — José Matusalém Comelli Editor Chefe — Marcílio Medeiros Filho



## UDESC

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENGENHEIRO

### DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**OBJETIVO:**— Propiciar às empresas a organização dos serviços de segurança do trabalho.

**CANDIDATOS:**— Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos.

**INÍCIO DO CURSO:**— 23 de Agosto de 1974.

**TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES:**— 23 de Agosto de 1974.

**DURAÇÃO:**— 408 horas — aula.

**LOCAL:**— Criciúma — SC.

**CO-PARTICIPANTES:**— Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho. Fundação Universitária de Criciúma. Faculdade de engenharia de Joinville.

**INFORMAÇÕES:**— Reitoria da UDESC — Avenida Rio Branco, 164 fone:— 4085. Faculdade de Engenharia de Joinville — Rua:— Otto Boehm no. 48. Fundação Universitária de Criciúma — Praça Nereu Ramos no. 50.

# Figueirense empata com Palmeiras em Blumenau



O jogo foi difícil para o Figueirense, principalmente pela violência do adversário

Com o time demonstrando ter adquirido a humildade necessária, assim como o treinador, após duas derrotas consecutivas para o Avai, o Figueirense empatou em 1x1 ontem à tarde, em Blumenau, no Estádio Aderbal Ramos da Silva, contra a equipe do Palmeiras.

Com o ataque ainda demonstrando pouca objetividade, mas com o time melhor articulado em campo, principalmente a meia cancha, o Figueirense conseguiu o seu gol aos 25 minutos do primeiro tempo através de Zé Carlos, que voltou como titular da equipe. Fazendo o terceiro homem do meio campo, Zé Carlos trouxe a tranquilidade aquele setor do Figueirense, proporcio-

nando inclusive a Moacir um melhor entendimento com Sergio Lopes.

Luiz Everton também saiu jogando na ponta de lança no lugar de Marcos e conseguiu realizar boas jogadas principalmente nos lances de choque, embora não encontrasse em Jaci o companheiro ideal para a troca de passes na entrada da área. Pinga também parece ter readquirido a confiança de Lauro Búrigo voltando à lateral direita mas não encontrou em Caco o companheiro de outras partidas, chegando inclusive a ser substituído por Marcos na ponta direita.

Embora um pouco melhor organizado que o adversário, o ataque do Figueirense não conse-

guiu romper o bloqueio defensivo do Palmeiras e os chutes da entrada da área encontravam Oneide sempre bem colocado. Aos 17 minutos da segunda etapa, o Palmeiras chegou ao empate através de Ademar, apanhando um rebote da defesa do Figueirense após a cobrança de uma falta.

O bom público que deixou no estádio Cr\$ 13.005,00 passou a

incentivar a equipe local, tendo o Palmeiras apelado para algumas jogadas de violência, tornando a partida num festival de cartões amarelos.

Rui da Conceição, árbitro indicado pelo Figueirense não foi aceito pela Liga Blumenauense, mesmo porque o juiz da capital queria uma quota de Cr\$ 800,00, sendo substituído pelo blumenauense Doleno Boz-

zano, auxiliado por José Marques e Luiz Avancini, todos com um trabalho regular.

Equipes: FIGUEIRENSE — Da Costa; Pinga, Adailton, Nelson e Casagrande; Moacir e Sergio Lopes; Caco (Marcos), Luiz Everton, Jaci e Zé Carlos. PALMEIRAS — Oneide; Coral, Fontana (Beto), Carlinhos e Alcir; Adãozinho e Gomes; Sergio, Ademar, Vado e Roger (Brito).

## Vitória difícil do Avai em Rio do Sul

A vitória do Avai ontem à tarde em Rio do Sul por um a zero, com público regular no estádio Alfredo João Kriek, foi sobre um Juventus que dificultou bastante o andamento do jogo para o time da capital.

Principalmente quando utilizava jogadas pelas pontas, onde Jaico e Ricardo, os dois laterais do Avai, tinham imensas dificuldades com os ponteiros adversários, especialmente Valadares, que atuava pelo lado esquerdo de ataque.

E ainda também, porque o Avai perdeu Toninho no primeiro tempo e a entrada de Juti não ajudou muito à solução dos problemas que afligiam o ataque, apesar de estar enfrentando uma defesa insegura como a do Juventus.

Talvez em razão desses fatores e, também por ser uma partida amistosa, o Avai foi diferente daquele que jogou o último clássico, embora tenha se mostrado superior ao adversário durante quase todo o jogo.

O Juventus teve oportunidades de gols, criadas quase sempre para o ponta de lança Braulio, em jogadas que nasciam nos pés de Valadares. Mas, ao contrário do Avai, o time de João Lima não soube aproveitar algumas vantagens individuais em determinados momentos da partida.

Braulio esteve por três vezes em condições de marcar mas finalizou mal em todas elas. Já o Avai, com o ataque sentindo bastante a ausência de Toninho e com Ismael ainda com receio de entrar nas jogadas divididas, teve a lucidez de Paulo Roberto em um lance, o suficiente para ganhar o jogo.

Aos 25 minutos do segundo tempo o ponteiro driblou ao lateral Júlio Cesar, que entrara em substituição a Dimas. Paulo Roberto sentiu a saída do goleiro e driblou também a este, deixando Volnei completamente fora do lance e marcando um gol muito bonito.

Depois o Juventus ainda teria chance para marcar, porque o Avai tocava a bola, preocupado apenas em fazer o tempo correr,



Paulo Roberto fez o gol do Avai, driblando até o goleiro

mas se descuidando um pouco na defesa, onde Gerson de vez em quando teimava em mostrar categoria e complicar jogadas fáceis.

A vitória por um a zero foi para o Avai de Rubens; Jaico (Souza), Ari Prudente, Gerson e Ricardo (Carlos Roberto); Lourival, Paulo Garça e Balduino; Paulo Roberto, Toninho (Juti), Sabará e Ismael. O Juventus perdeu com Volnei; Saulo, Nicola, Valdir e Dimas (Júlio Cesar); Miltinho, Vavá e Toninho; Dorval (Luizinho), Braulio e Valadares.

Gilberto Nahas foi um bom juiz, mas muito prejudicado pelo trabalho dos bandeirinhas da Liga Riosulense, Luis Ramos e Nelson Simão. Os dois auxiliares de Nahas erraram bastante na marcação de impedimentos. A renda chegou apenas a Cr\$ 5.100,00.

## Orivaldo pode ficar no Juventus até dezembro

Desde o campeonato nacional e, principalmente depois que o Avai contratou Carlos Roberto, Orivaldo não conseguiu mais se firmar como titular da posição. Agora, com a contratação de Ricardo, do Guarani de Campinas, dificilmente ele terá chance na equipe.

Por essa razão Orivaldo vinha sendo considerado por Zezé (embora o treinador nunca quisesse afirmar) como um dos jogadores dispensáveis, já que ele não seria aproveitado durante o campeonato estadual.

E ontem ele viajou com a delegação para Rio do Sul, mas não para jogar contra o Juventus, ou mesmo para ficar no banco, como reserva de Ricardo.

A diretoria do Avai está pensando em arrumar um clube para o jogador e talvez ele seja emprestado ao Juventus. Ontem, em Rio do Sul, ele conversou com a diretoria, fez a sua proposta e ficou praticamente acertado com o Avai o empréstimo de Orivaldo até dezembro, final do campeonato estadual.